Rio de Janeiro, 30 de Março de 1912

Anno XII — N. 620 — Avulso 300 réis
—Avenida Rio Branco 110 e 112

REVISTA DA SEMANA

Aquella para quem o anno só tem Quarta-Feiras de Trevas.

CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
O PRESENTE MAIS UTIL
GONDOLO & LABOURIAU
RIO DE JANEIRO

AEQUITATIVA

Sinistro das apolices ns. 11.947 e 11.945 — 15:000$000

Na qualidade de procuradores bastantes da Exma. Sra. D. Anna de Souza Oliveira, e em virtude do alvará exped do pelo Sr. Dr. Luiz Evandro Teixeira, Juiz de Direito de Orphams de Therezina, Capital do Estado do Piauhy, em data de 4 de Setembro de 1911, recebemos d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *dez contos de réis* (10:000$000), valor da apolice n. 11.947, emittida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Pedro Thomaz de Oliveira e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de duzentos e oitenta e sete mil e cem réis, importancia de um premio semestral differido para completar o 8° anniversario da apolice.

E, pelo presente, damos á Equitativa plena e geral quitação da dita apolice numero 11.947, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1912. — Pelo Banco Nacional Brasileiro, *A. B. Bueno, Aprigio Aires de Carvalho*, Directores.

Na qualidade de procuradores bastantes da Exma. Sra. D. Jardeina Presal na de Oliveira, recebemos d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *cinco contos de réis* (5:00$), valor da apolice n. 11.945, emittida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Pedro Thomaz de Oliveira e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de cento e setenta e seis mil e trezentos réis, importancia de um premio semestral differido para completar o 8° anniversario da dita apolice.

E, pelo presente, damos á Equitativa plena e geral quitação quanto á citada apolice numero 11.945, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Testemunhas:

Francisco Ignacio L. Werneck.

Arthur Santos Pinto.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1912 — Pelo Banco Nacional Brasileiro, B. A. *Bueno, Aprigio Aires de Carvalho*, Directores.

(Firmas reconhecidas pelo Tabellião Evaristo V. de Barros.)

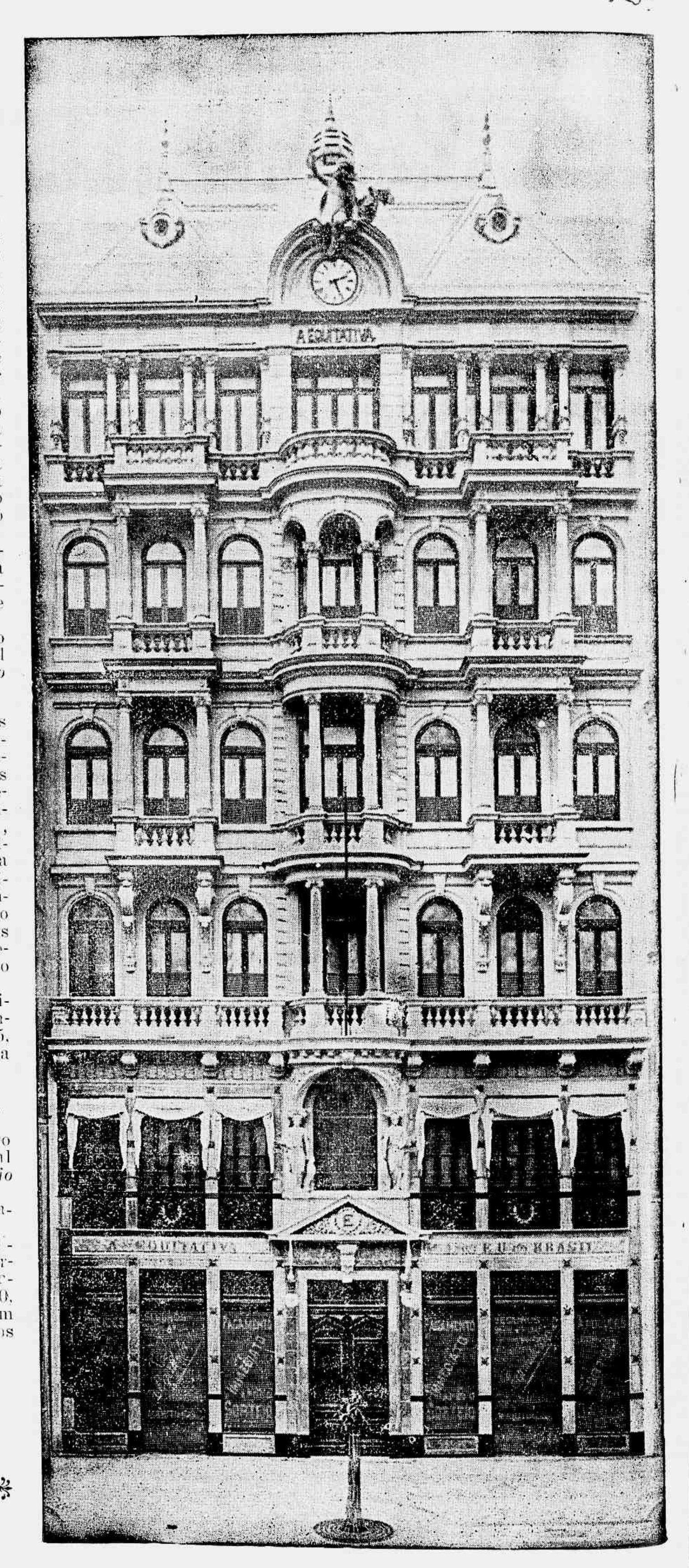
Nota — Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela "A Equitativa" montam a mais de 12.000:000$000, sendo que as sorteadas continuam em vigor na fórma dos respectivos contratos.

Pedam prospectos.

Séde social:

AVENIDA RIO BRANCO 125

(Edificio de sua propriedade)



Agentes GONÇALVES ZENHA & C.

Antarctica

RUA 1° DE MARÇO 83

GLOBE-TROTTER

Ideal marca de calçado para homens e senhoras

Conforto, Elegancia, Durabilidade

CASA RAUNIER

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 172 == MACHADO COELHO, 150

S. Paulo -- 15 de Novembro, 39

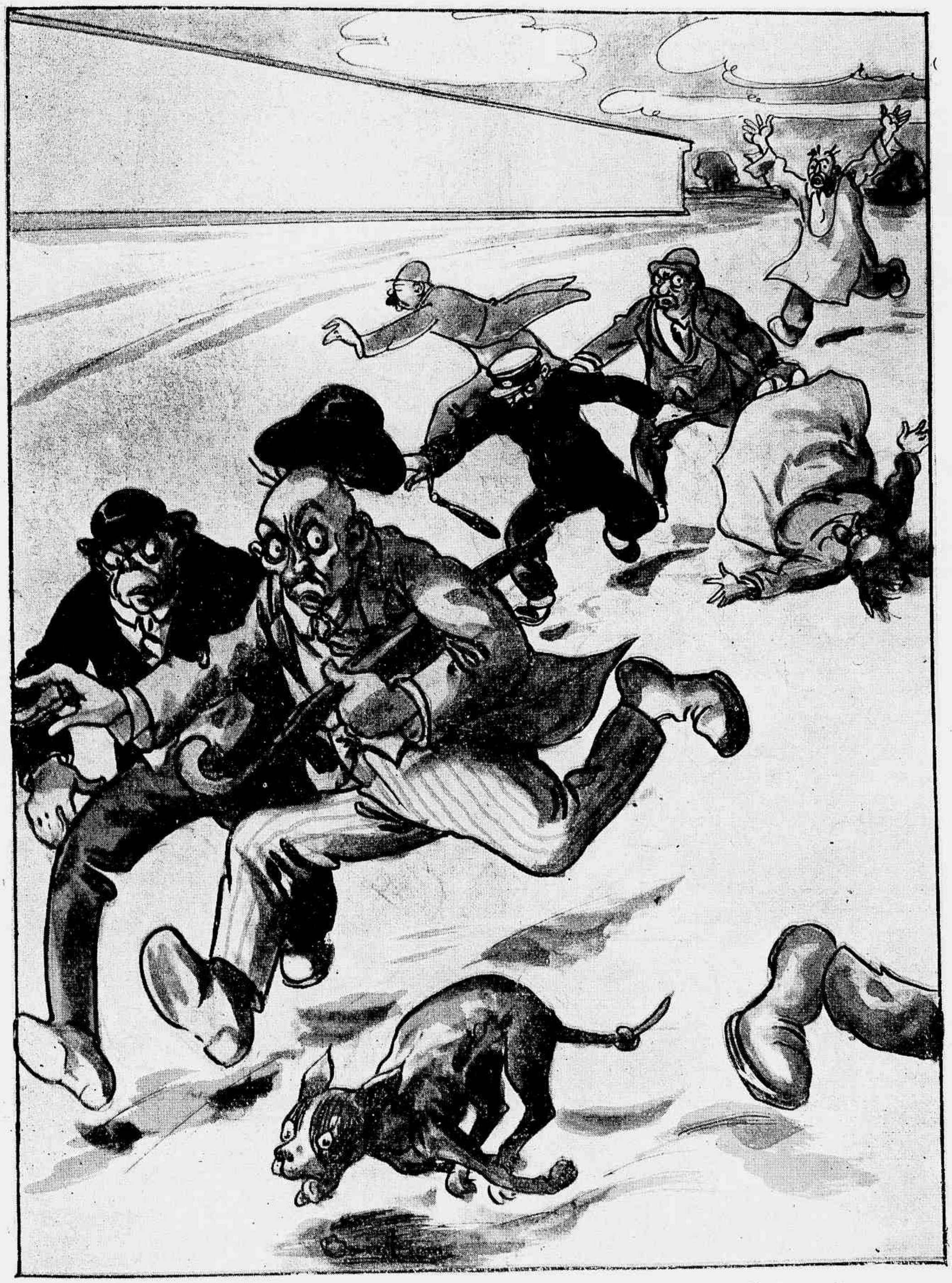
REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1912

Anno XII — N. 620 — Avulso 300 réis
— Avenida Rio Branco 110 e 112

REPORTAGEM, A QUANTO OBRIGAS!...



— Não fujam... Não sou doido... sou um reporter disfarçado...

Semana risonha

Manhã de quinta-feira...

Daqui a uma hora é o termo fatal, o limite maximo, o prazo derradeiro para a entrega da chronica faceta, commentando um ou varios factos da semana, em tom festivo e alegre.

O chronista olha em torno... Nada o inspira na sala de trabalho cheia de desenhos e gravuras pelas paredes, cheia de desordem e barafunda por sobre as mezas dos desenhistas.

A ventoinha gira ronronando, fazendo voar papeis, renovando o ar, fornecendo constipações a preços reduzidos. Pendurada d'um prégo marca a folhinha "Março—28—Quinta-feira"—data banal que não lembra um acontecimento de vulto, desses cuja celebração em phrases ôcas, póde salvar um chronista de apuros.

Atiro para fóra da sala o olhar anciado. No alto, o sol de Deus pompeia magnifico, ardendo, queimando, a provar que foi apenas no dizer do kalendario que o verão morreu. Lá longe o mar dorme, cançado da agitação da vespera, do movimento das quarta-feiras com mil partidas para a Europa dos que vão gosar a primavera no velho mundo — seja na paz dos campos floridos de Portugal tão pittoresco, no tumulto estonteante dos *boulevards* da fascinadora Paris, nos encantos da Hespanha, nas maravilhas de Londres ou nas curiosidades da Italia...

Na rua vae fraco ainda o movimento. Passam senhoras a compras, pessoas de luto que vão a missas de defunto e gente que trabalha. Os automoveis estão a postos, á espera de freguezes que só a tarde avultarão. Nos seus logares os *chauffeurs* cochilam, cançados do que correram até alta madrugada pela Beira-Mar e pela Atlantica onde já nevoeiros descem depois da meia-noite, espessos e humidos.

Nada disso, porém, inspira para uma chronica jocunda.

E' ir, então, á fonte limpa: aos jornaes do dia. Ahi, sim; ahi encontra sempre o chronista thema para bordar tres linguados de alegres phrases.

Ha todos os matutinos sobre a mesa de trabalho. Apanho um, indifferentemente. Corro os titulos, que o jornal moderno, para os do *métier* tem esta vantagem: basta ler o cabeçalho das noticias ou dos artigos para ficar sabendo quanto diz o noticiarista ou o articulista.

Corro, pois, os titulos e eis o que leio: "A Politica — O reconhecimento de poderes" — "Pela Saúde Publica — Um horror" — "O jardim do vicio" — "Justiça burlada" — "A agonia de uma cidade" — "Crime passional" — "A febre amarella" — "Os temporaes na Argentina" — Os roubos: Na "zona do saque" — "Moedeiros falsos"— "Mulher valente" — "Exhumação" — "A bubonica em Nictheroy" — "Um magnifico conto do vigario" — "Uma *canoa* proveitosa: Ladrões, desordeiros e vagabundos" — "Perdeu o dinheiro e empenhou as joias" — "Tentativa suicidio. A kerozene" — "Ciumes páo" — "Uma menor maltratada entrada no Hospital" — "Conquistadores baratos" — "Caftismo" — "Ladrões. Casa assaltada" — "Um dentista atropelado"—"Um official do Exercito aggredido a navalha" — "Tentativa de suicidio" — "Chantagens de um guarda civil"....

Isto tudo em tres paginas apenas em que não entram o obituario, as pequenas noticias policiaes, nem os telegrammas, nem a *Secção Livre*, tão farta quasi sempre em tragicas descomposturas, em descalçadeiras d'aquellas de escacha pecegueiro, nem mesmo a secção referente á Estrada de Ferro Central do Brasil....

Ora, franca, francamente, com material assim, com assumptos d'esses — e como elles foram todos os outros da semana — qual o chronista capaz de escrever uma chronica faceta, duas columnas guizalhantes de alegria ?...

Nenhum, creio eu, nenhum, que, em materia de chronicas, tentar fazer farça com assumptos de tragedia foi sempre tão perdido tempo, tão baldado esforço como, em materia culinaria, querer fazer omelettes com jaboticabas ou com bolões de *foot-ball*...

Fico, pois, devendo a *Semana Risonha* deste numero...

B. C.

O TAL BARÃO...

E' o caso comico da semana, a bella partida que pregou á pensão onde morava, aos inquilinos d'esta e a uma velha criada que tinha economias— ainda ha criadas com economias — um pandego de marca que dizia ser o Barão Fabian...

Banal o caso, banalissimo, que só tem um lado curioso e é provar mais uma vez o gostinho que o Rio tem em abrir os braços e o bolço ás pessoas que não conhece, desde que tenham estas um pouco de *aplomb*, uma certa arrogancia.

O tal Barão Fabian não é apenas um Barão mas o representante de toda uma geração de Barões... assignalados, creados pela Providencia zombeteira para pôr a calvo, todos os dias, a papalvice de todo um que se tem em conta de esperto entre os que mais o são...

Sinceramente não condemnámos o tal Barão, nem os seus iguaes... A ter de metter alguem na cadeia, pôr esse feito, francamente, metteriamos os que cahiram no logro...

Prendel-os-iamos por... *araras*...

SEMANA SANTA

Entra amanhã a Semana Santa, a mais pomposa e commovente celebração da Religião Catholica.

Inicia-a o Domingo de Ramos, claro e festivo dia em que a tradição christã revive a entrada triumphal do Nazareno em Jerusalem, por entre acclamações, atravez uma floresta de ramos verdes agitados glorificadoramente.

E' o prologo da tragedia do Calvario, prologo risonho, prologo brilhante, que vae conduzir ás Trevas, ao Luto, para findar alegremente, ruidosamente, no jubilo intenso da Alleluia.

Quiz este anno, porém, a exaltação patrioteira de uns quantos senhores fazer a transferencia do Carnaval para os tres dias a seguir ao sabbado de Aleluia e o resultado foi que temos hoje esta anomalia chocante: iniciarem-se no mesmo dia a Semana Santa magestosa e solemne e a semana profana em que se iniciam com ardor os folguedos carnavalescos.

E tanto assim é que, para amanhã, já se annuncia uma batalha de *confetti*.

Ah ! que se os meus avós se levantassem dos seus tumulos e vissem um Domingo de Ramos com doidices de entrudo !....

BUENOS-AIRES acaba de condemnar a trabalhos forçados um cavalheiro... de industria, que liquidou o seu estabelecimento deitando-lhe fogo.

No Rio, com tantos incendios, tantos, tantos, tantos não terá havido nunca um unico caso em que fosse applicavel a mesma sentença ?

Estavamos quasi a apostar em como, se houvesse uma condemnaçãozinha, ahi a uns 10 annos de trabalhos forçados, merecidamente applicada a um desses liquidadores pelo fogo, havia de diminuir muito o numero dos incendios na nossa Capital.

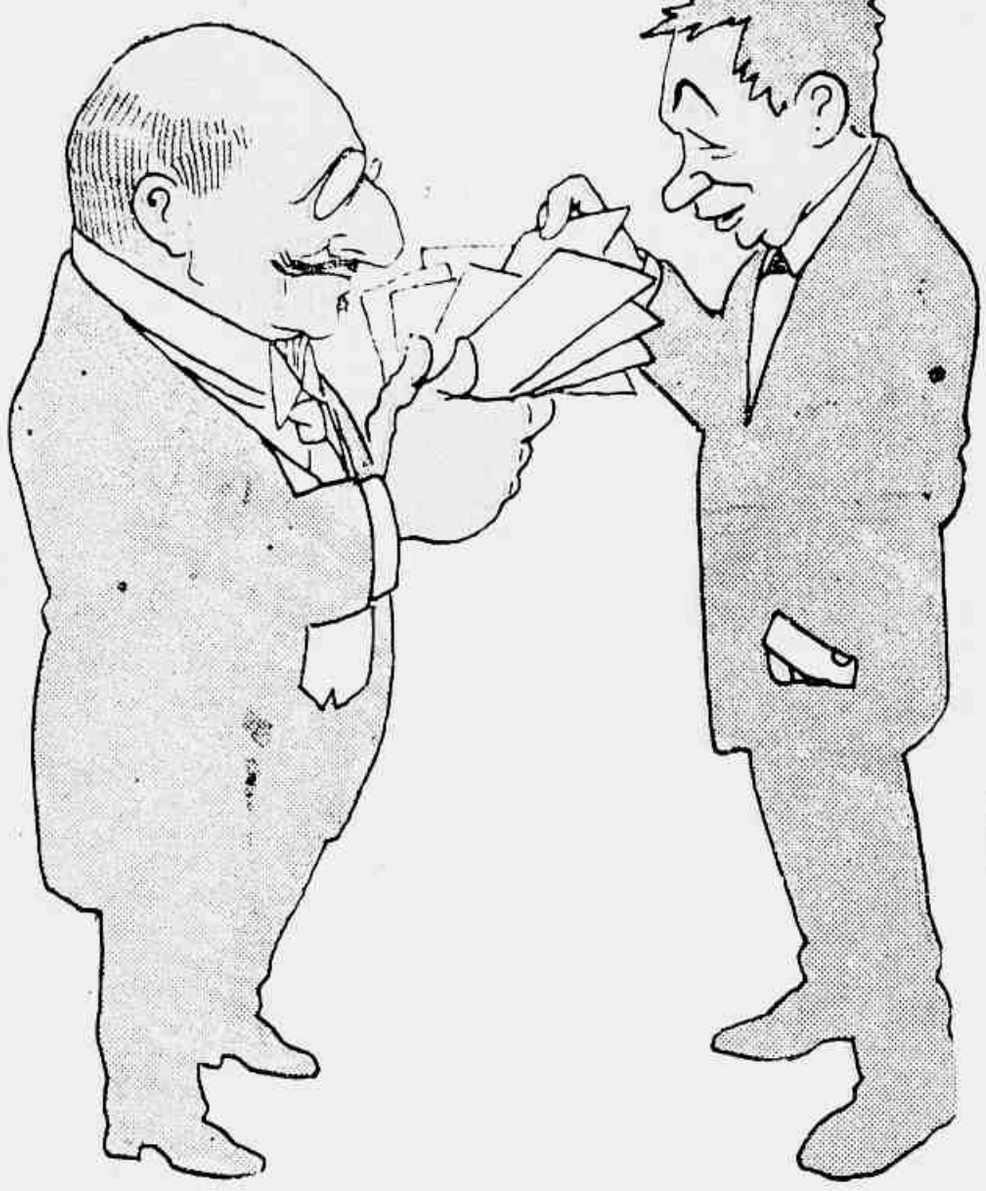
Porque não se ha de experimentar ?...

ICARO BRASILEIRO

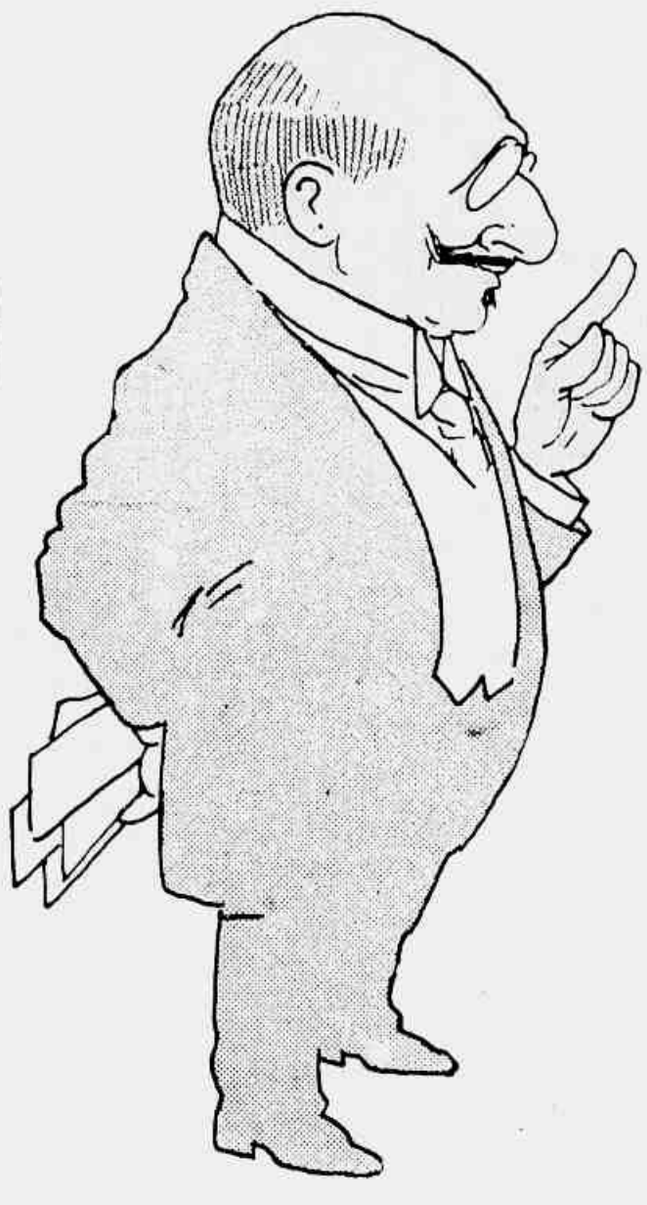
Eduardo Chaves — *Edú*,
que conta voar hoje de S. Paulo ao Rio no seu monoplano

(Caricatura de LUIZ)

VELHA MAGIA

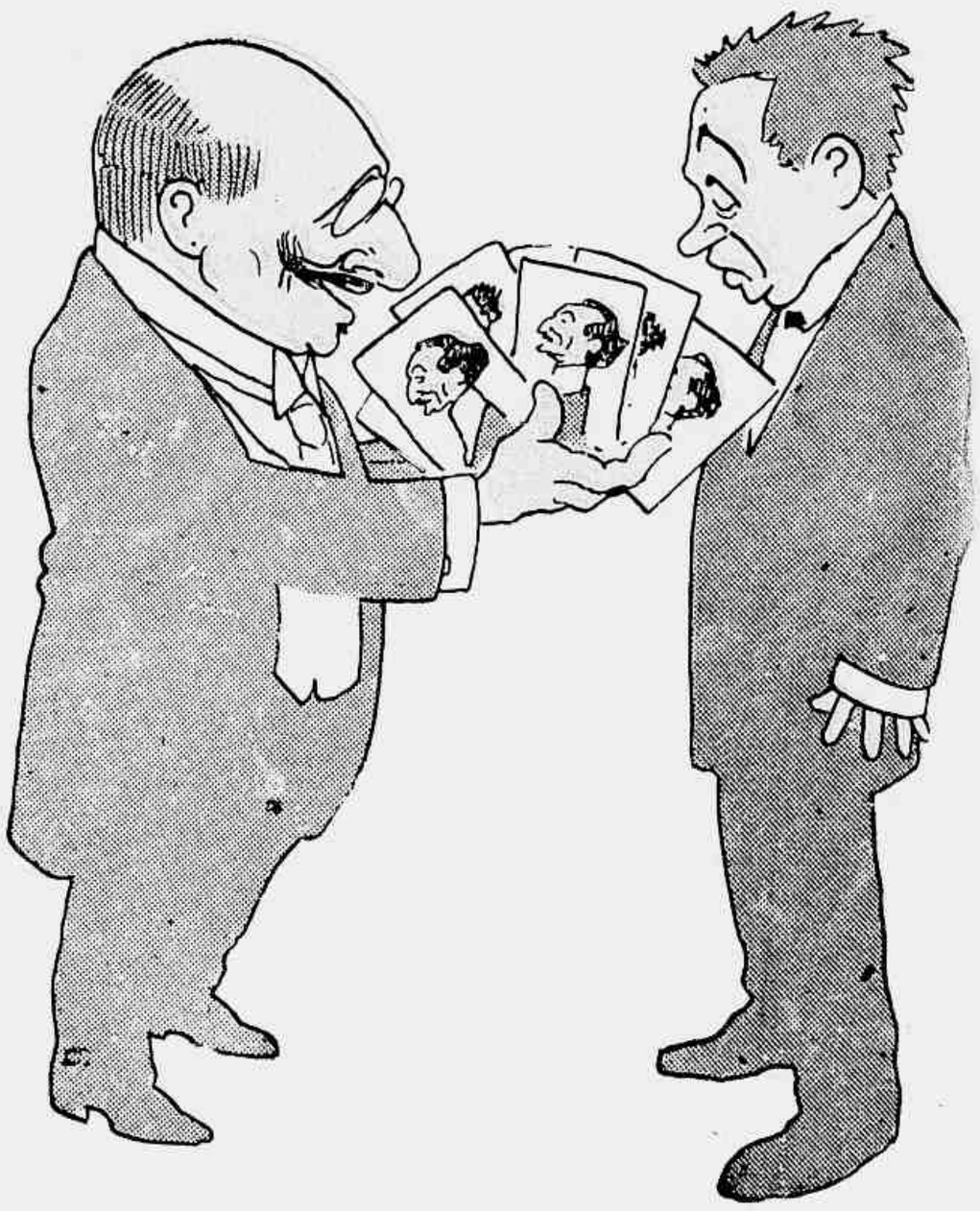


— *Escolhe uma carta, ó Zé*



— *E' o az de espadas*

Ué! E' mesmo!...



— *Tolo! Não vês que o baralho é só de az de espadas?*

DOMINGO
DE
RAMOS
RAUL

THEATRADAS

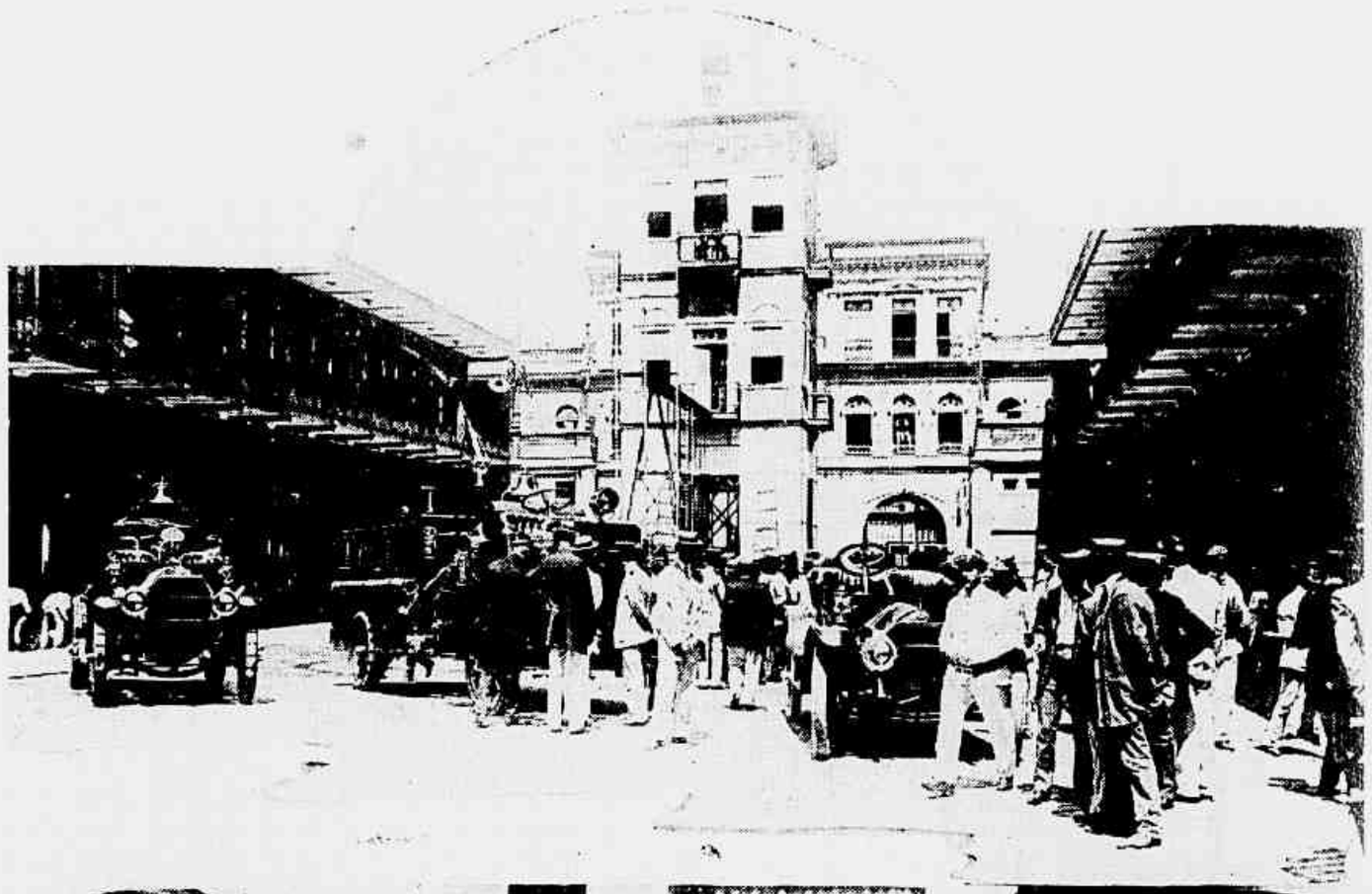
Foi-se a companhia Marchetti, rumo de Buenos-Aires. Ficaram as outras dos theatriculos por sessões onde os castos ouvidos e a pudicicia parcial do Dr. Belizario Tavora consente todas as pornographias imaginaveis, para exigir que a Companhia Pato Moniz annuncie o *Pae*, de Strindberg, como *peça de genero livre*.

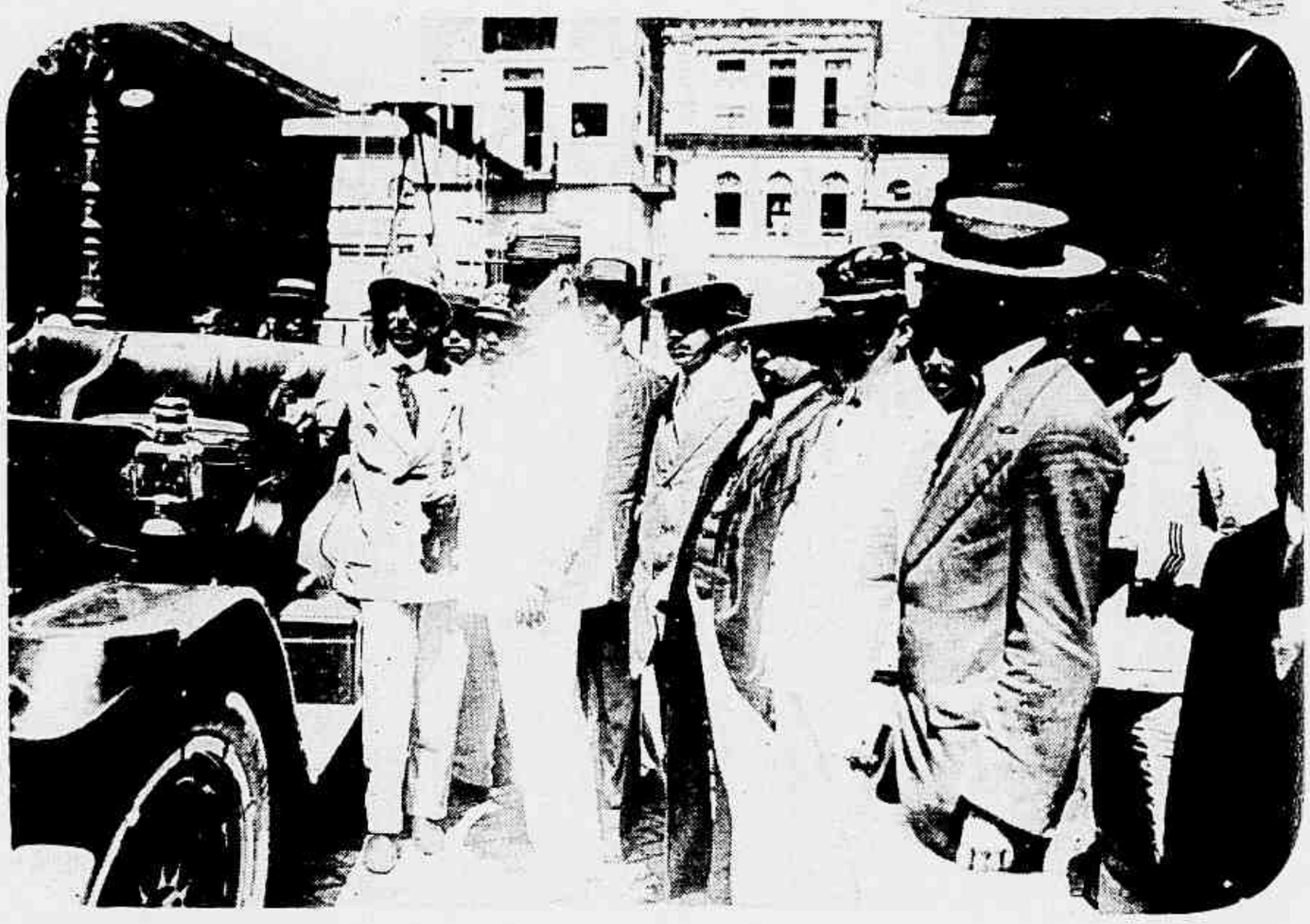
Mas quem pensará o Dr. Tavora e os seus inconscientes prepostos que é Strindberg ?... Algum matuto do interior do Ceará, talvez, mais dado á pornographia que os autores do *Zé-Pereira* ou do *Já te pintei* !... Só mesmo assim se póde acreditar que tanto lhe falte, com o respeito devido, uma autoridade da cathegoria do Sr. Chefe de Policia...

Jaão-José.

OS NOVOS CARROS AUTOMOVEIS PARA O CORPO DE BOMBEIROS

Na segunda-feira passada convocou o Sr. Humberto de Lima, o activo agente dos automoveis Knox no Brasil, a imprensa, para assistir ás experiencias dos carros automoveis, destinados ao Corpo de Bombeiros, carros cujas photographias damos ao lado e que depois de brilhantes provas no quartel da praça da Republica, passaram triumphalmente e ruidosamente pela Avenida Rio Branco.





O anniversario natalicio do Exmo. Sr. Coronel José da Silva Pessoa, a 23 do corrente, foi commemorado da mais affectuosa maneira na Brigada Policial, de que S. Ex. é commandante.

Durante o dia e pela noite toda, no novo quartel do 1° regimento foi uma alegria immensa, uma successão brilhante de festejos, qual mais interessante e animado, o que prova de sobejo quanto de coração se entregaram amigos e subordinados a honrar o seu superior.

Segundo a expressão de S. Ex. e dos seus camaradas o *clou* da festa, que teve a assistencia do Sr. Presidente da Republica e do alto mundo official, foi a conferencia humoristica realizada á noite, na sala d'armas repleta, pelo director-litterario da *Revista da Semana* Baptista Coelho (*João Phoca*) com a collaboração do nosso director artistico Raul Pederneiras, do nosso companheiro Luiz Peixoto e dos desenhistas Amaro do Amaral e Calixto Cordeiro, que a illustraram com caricaturas.

Os nossos instantaneos reproduzem varios aspectos da parte diurna da encantadora festa, pela qual comprimentamos o illustre festejado e os que a promoveram.

O MERCADO DA SE'

AE desapparecer o Mercado da Sé...

Verdade, verdade, não era uma encantadora coisa, digna de ser conservada, merecedora de ficar para semente, guardada com veneração e respeito, em homenagem á tradição...

Não era, não, coitadinho, como tambem não era sequer o que se póde chamar bem, bem um mercado. Nem sequer um mercadinho, sem querer contrariar os que o viam com olhos por demais optimistas e o amavam com coração por demais facil e bondoso.

Quando muito um amontoado de quitandas mais ou menos desordenadas, com muitas coisas e alguma falta de hygiene á mistura.

Ainda assim, era curioso, esse traço feio do Rio antigo, sobrevivendo no coração da cidade remoçada e embellezada.

Justo é, pois, que na hora da sua agonia lhe consagremos umas linhas de adeus — vá lá — saudoso e fixemos numa pagina alguns dos seus aspectos.

O NOVO MINISTRO DO BRASIL NA ARGENTINA

Deus lhe dê paciencia para aturar o Zeballos

N. 620 REVISTA DA SEMANA 30—3—912

SCENA CARIOCA

Agrupamento motivado por um "póde—não póde"

A SAFRA DOS INCENDIOS

UITO curioso é reparar que no Rio de Janeiro todas as coisas, as minimas e as maximas, as importantes e as sem valor, as sensacionaes e as vulgares, todas, todas emfim são feitas por safras. Antigamente diriamos mesmo por epidemias. Hoje que o mal está longe (embora ainda de longe a ameaçar-nos) será mais patriotico, e menos agoirento, dizer que tudo temos ás safras, tal qual o café em S. Paulo, ou a borracha no Pará — safras que duram uma semana, quinze dias — como ainda ha pouco se deu com o fallecimento d'homens illustres ou promettem eternizar-se como a salvação dos Estados do Norte.

Ha tres semanas a safra foi de estelionatos e desfalques. Cada dia tinha a sua patifariazinha cercada de arame e... de arame farpado, póde-se dizer — arame aos rôlos, queremos dizer: aos "bôlos" de cento e tantos, duzentos contos.

Agora a safra é dos incendios. São aos punhados, aos bandos. Só no passado domingo sahiu o Corpo de Bombeiros cinco vezes á rua.

Se a *Revista da Semana* quizesse registrar photographicamente todos esses incendios, começos de incendio e tentativas de incendio, de ha 15 dias para cá, dando duas photogravuras de cada, não lhe chegariam todas as suas paginas, porque a safra rubra, como as paginas dos *Contas Correntes*, ou dos *Razões*: "somma e segue"...

Ora queira Deus que termine ella d'uma vez e que a substituil-a venha uma outra menos tragica, mais interessante: a do juizo, por exemplo, de que tanta gente por ahi, anda precisando... Na politica e na administração principalmente.

Uma minhota... carioca—*A galante Jandyra, filha do Sr. Alvaro da Costa Martins*

BARÃO HOMEM DE MELLO

Querendo prestar uma homenagem ao illustre brasileiro Sr. Barão Homem de Mello, eleito presidente

da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, reproduzimos o antigo retrato de S. Exa. que figura a abrir a Geographia-Atlas do Brasil, que os editores F. Briguiet & C. acabam de publicar e de que nos offereceram um exemplar.

Ao Sr. Barão Homem de Mello não daremos parabens pela sua eleição, pois quem mais os merece é com certeza a Sociedade de Geographia pelo acerto da sua escolha.

Ha dias esteve no Rio, vindo de S. Paulo, o aviador brasileiro Eduardo Chaves, que com tão sereno arrojo fez a viagem de Santos a S. Paulo, com poucos minutos de differença de Garros.

A respeito delle conversavam numa terrasse de café, na Avenida e como todos lhe gabassem a coragem extraordinaria, disse um *blagueur* impertinente :

— Lá isso tem elle... Coragem como poucos... Não por dirigir aeroplanos, mas por ter vindo de S. Paulo pela Central !...

O RIO A' TARDE

Marcha familiar e recreativa pela Avenida Rio Branco

INGRATA !

Incendios pela cidade
Ardem casas e mais casas,
Só tu ó, flôr — que maldade !—
De amor por mim não te abrazas.

Indecisão—*Ella—Sinto o embaraço da escolha; todos tres possuem automovel...*

N. 620 REVISTA DA SEMANA 30—3—912

A "PAIXÃO" NO THEATRO

O actor Olympio Nogueira no papel de Christo, do "Martyr do Calvario"

— Com que então os operarios do carvão estão em gréve ?...

— Sim, senhor !... Ou quem sabe se os capitalistas pensam que o pessoal do carvão é de pedra ?...

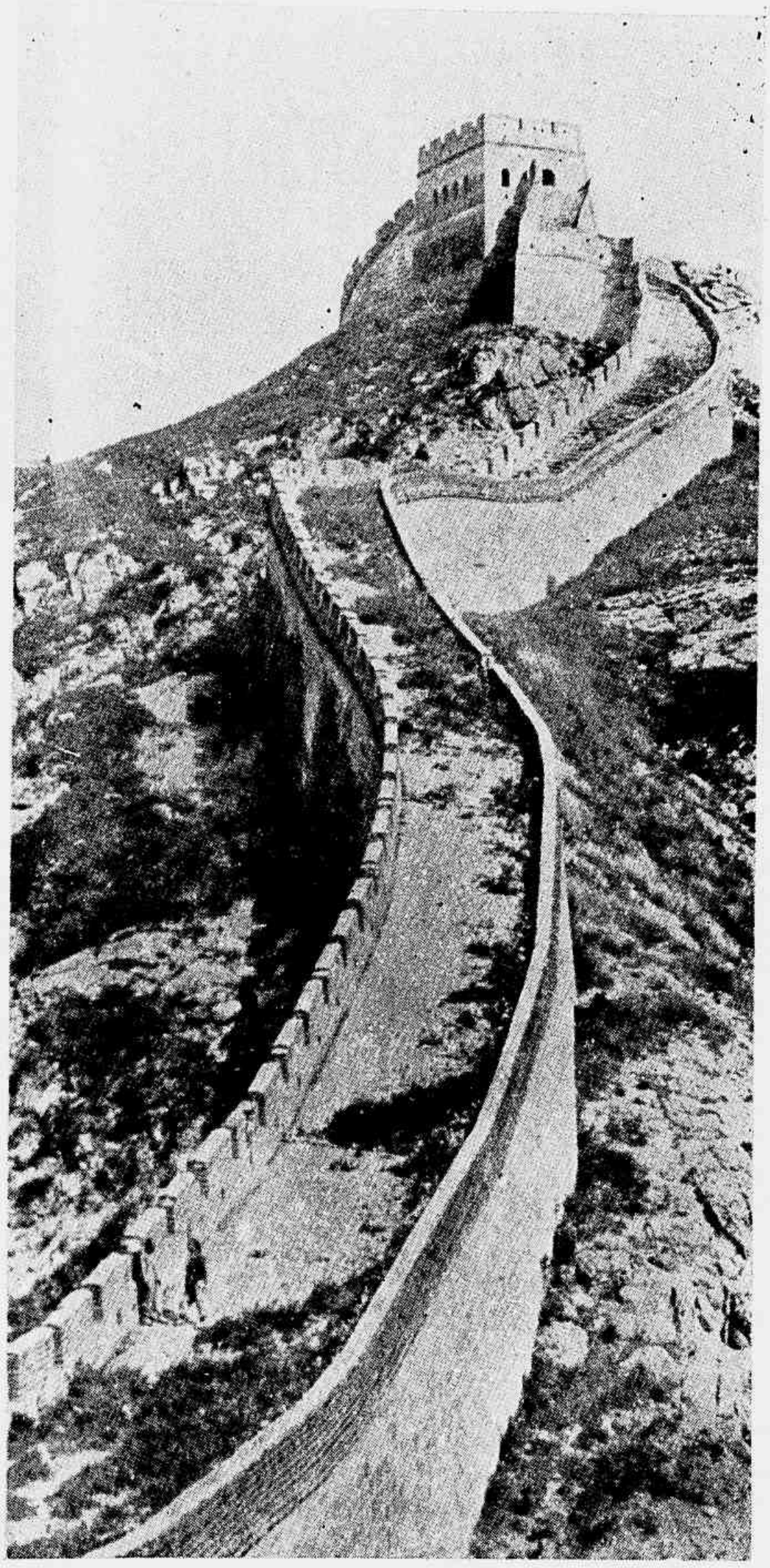
— E dizem que é gravissima a situação dos proprietarios de minas...

— Ora se é. Da gréve do carvão ha de sahir cinza e os que exploram os operarios verão que o tempo da mina acabou-se e já não estão na maré do carvoeiro.

O RIO A' TARDE

— Gentes ! onde é que ella vae?

A GRANDE MURALHA DA CHINA



Construida no fim do seculo III pelo imperador Tche-Koang-Te para proteger o seu paiz contra as invasões vindas do Norte. Tem a extensão de 3.500 kilometros nos quaes havia primitivamente 25.000 torres.

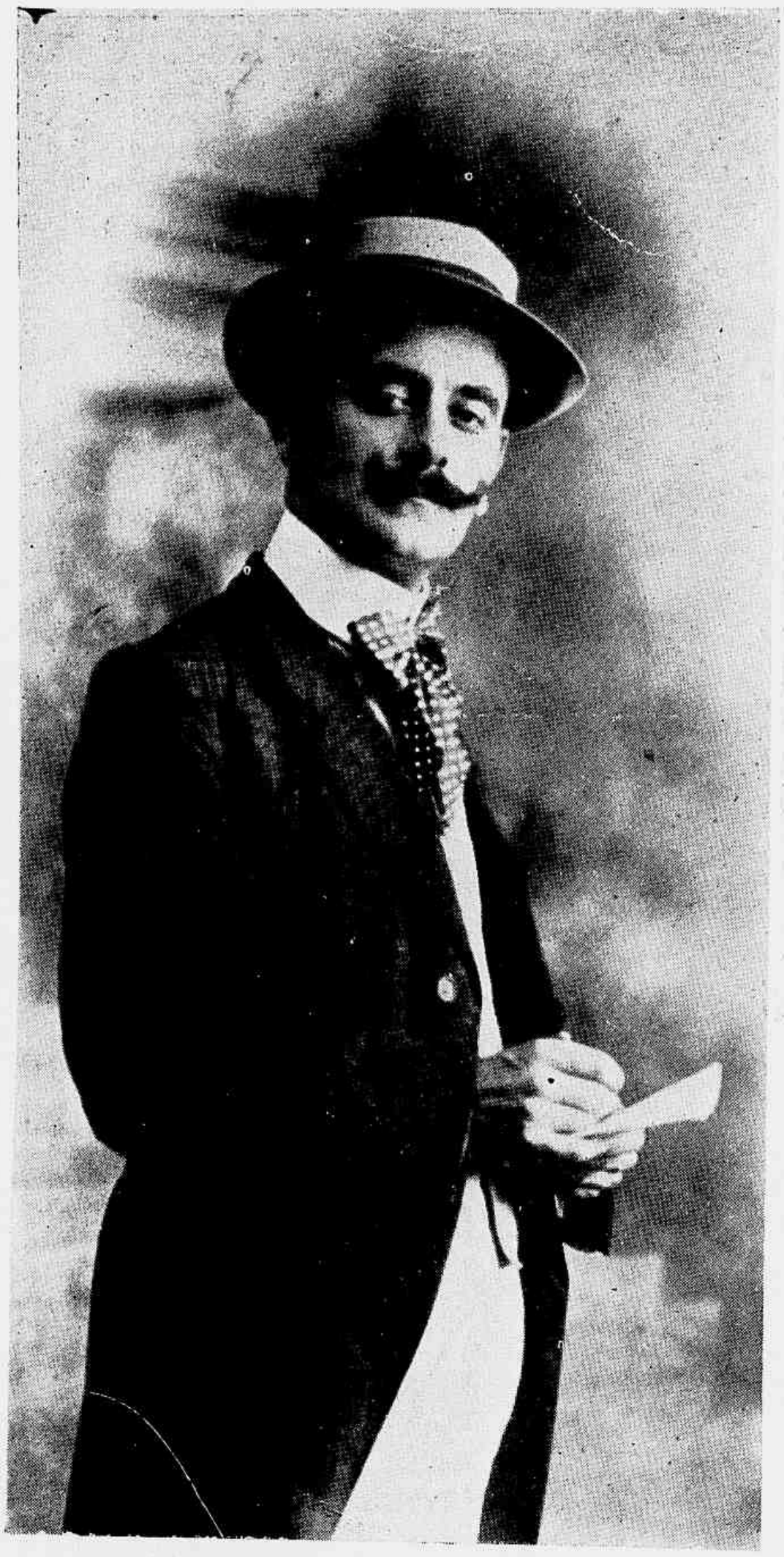
ULTIMA *trouvaille* de um trocadilhista capaz de rivalizar com o Raul, o Bousquet e, até, com o Simas :

— Qual a differença entre o Napoleão I e Arthur Napoleão ?...

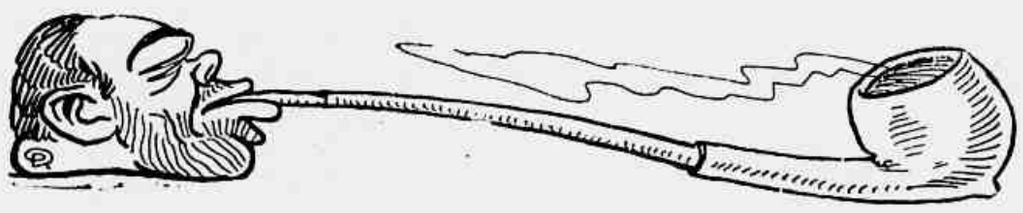
— ...

— E' que Napoleão tinha a especialidade dos ataques e Arthur Napoleão tem-n'a das *fugas*...

HOSPEDES



O caricaturista "globe-trotter" **Franc-Noral**



HERMINIA E LAVINIA

ARCADES... BAMBOS

Sabemos que o autor da *Condessa Herminia* mandou pedir licença ao poeta Vitruvio Marcondes para encaixar no terceiro acto da sua peça admiravel aquelles admiraveis versos intitulados *Quando Lavinia morreu*. Sómente mudar-se-á o nome de Lavinia por Herminia e quem recitará os versos será o Conde, diante do cadaver da esposa adorada:

Quando a Herminia morreu
Brilhava nos céus a lua,
Eu estava de paletot de alpaca e de calça de brim
Quando a Herminia morreu.

Quando a Herminia morreu
Senti uma dôr sem fim,
Eu estava de paletot de alpaca e de calça de brim
Quando a Herminia morreu.

Quando a Herminia morreu
Findaram-se os meus anhelos,
Eu estava de meias d'algodão e de chinellos
Quando a Herminia morreu...

E assim por diante, vae o Conde Herminio descrevendo todas as peças do seu vestuario, em versos tão fluentes que até parecem prosa, sendo, a nosso ver, esta, a quadra mais bella:

Quando a Herminia morreu
Na rua andavam creoulas,
Eu estava com, de cretonne, ceroulas
Quando a Herminia morreu...

ILLUSÃO PERDIDA

Dôce illusão que foges perseguida,
Como gazella timida e medrosa,
Ou como nuvem pelo céu batida
Ao sopro d'uma aragem silenciosa;

Levas comtigo, oh pomba gloriosa,
A esvoaçar em busca de guarida,
O meu amor, a desmaiada rosa!
Levas comtigo o coração e a vida.

E nunca mais no exilio, onde agoniso,
A melindrosa flôr do teu sorriso
Ha de ostentar as petalas vermelhas...

Mas na estancia feliz que eu não devasso,
Encontrarás meus beijos pelo espaço,
Em busca de teus labios, como abelhas.

Antonio Feijó

Duas republicas irmãs — *As meninas Luzitana e Adelia, filhas do Sr. Teixeira de Carvalho*

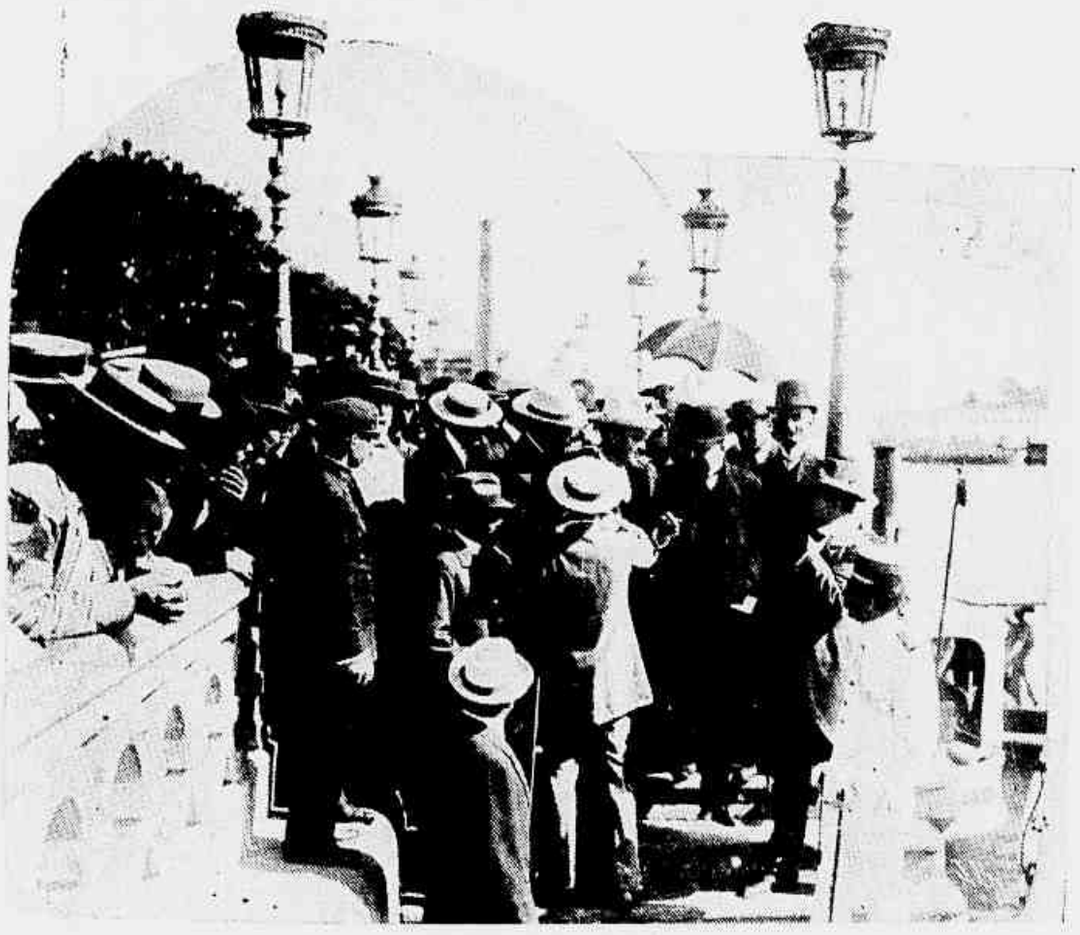
Contra-Almirante João Pereira Leite

O caixão conduzido para o coche pelos Srs. Ministro da Marinha, da Guerra e altas patentes de terra e mar.

O coche funebre, transpondo o portão do Arsenal de Marinha.

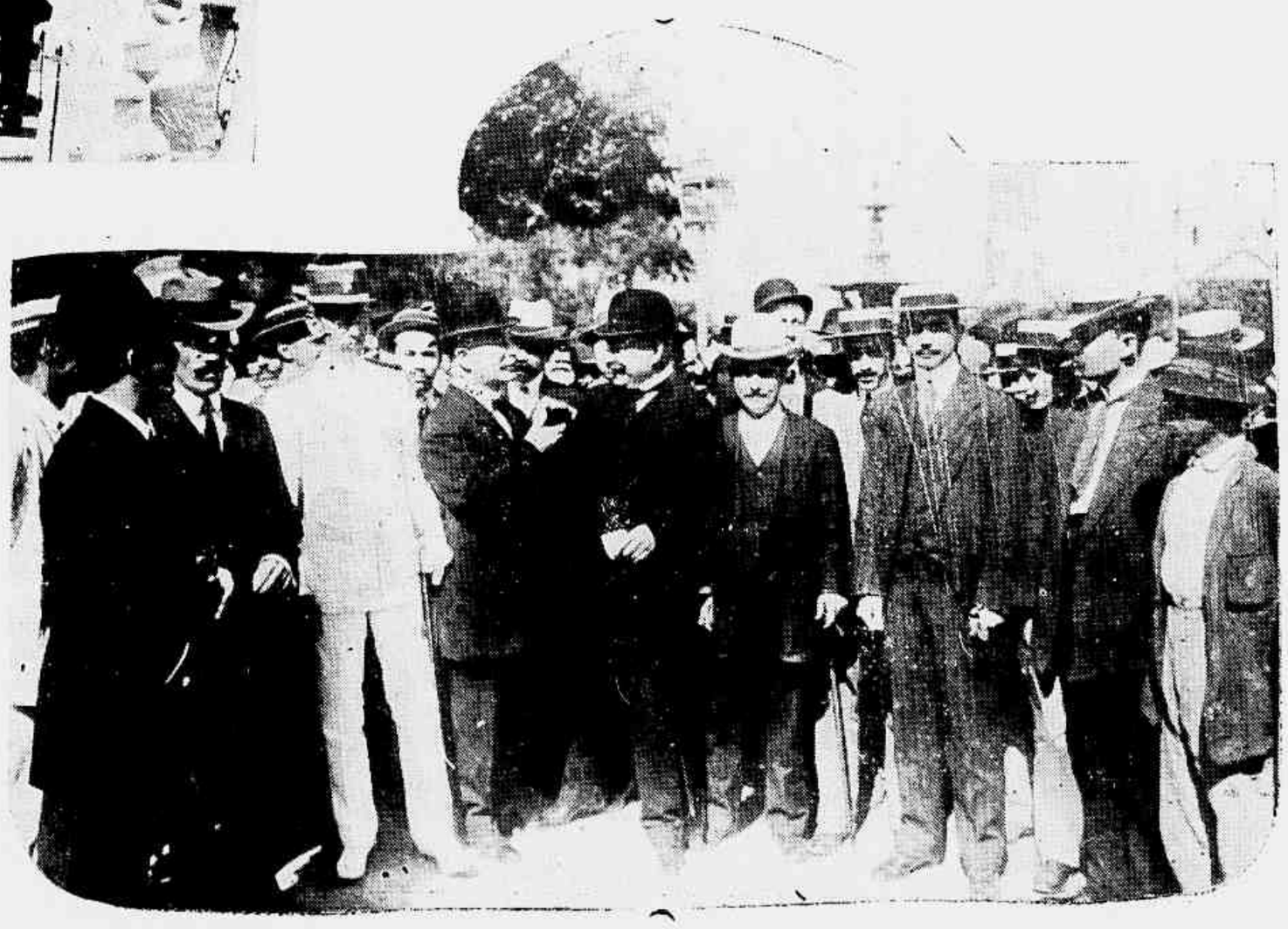
Mais um brasileiro illustre, mais uma figura em destaque da nossa sociedade, roubada á vida, neste começo de anno de tantas e tão fundas dôres,

O Contra Almirante Pereira Leite, que occupava o logar de Director da Escola Naval. Aqui deixamos á sua Exma. Familia e á Marinha Nacional a expressão do nosso pezar.



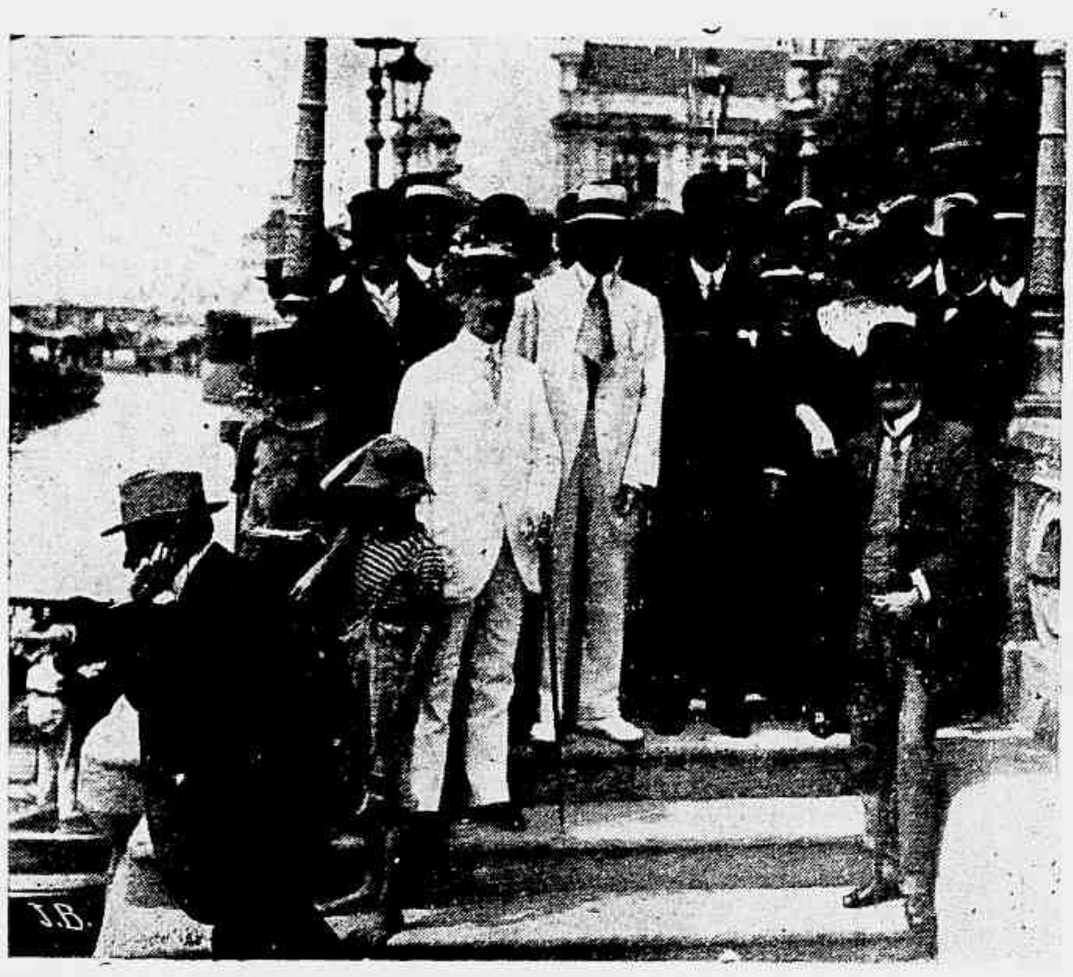
O Sr. Seabra sae do Rio para a Bahia

Na escada do Pharoux — *Despedida do Sr. Dr. J. J. Seabra. Entre os amigos vê se o Sr. Pelino Guedes, autor da biographia de S. Ex.*



Toque de ossos de S. Ex. com o Sr. Gaffrè

DIPLOMACIA



Embarque do Dr. Muniz de Aragão, para o seu posto na Legação dos Estados Unidos da America do Norte

EM TALAS

Falta materia aqui para este canto
E eu entretanto não encontro assumpto,
Por mais tratos que dê ao meu bestunto
Cada vez mais me encreneo e me ataranto.

Embora habituado a escrever tanto,
Desenhando em loróta o presunto,
Não vejo um meio para encher o canto
Não vejo cousa que forneça assumpto.

Arranho a testa e cóço a mioleira
E do secco bestunto não sae succo,
Sinto-me pêco, triste, chôcho e trôlha...

...Tenho uma idéa agora de primeira:
Vou pedir ao mandão de Pernambuco
Uma *Condessa Herminia* nova em folha.

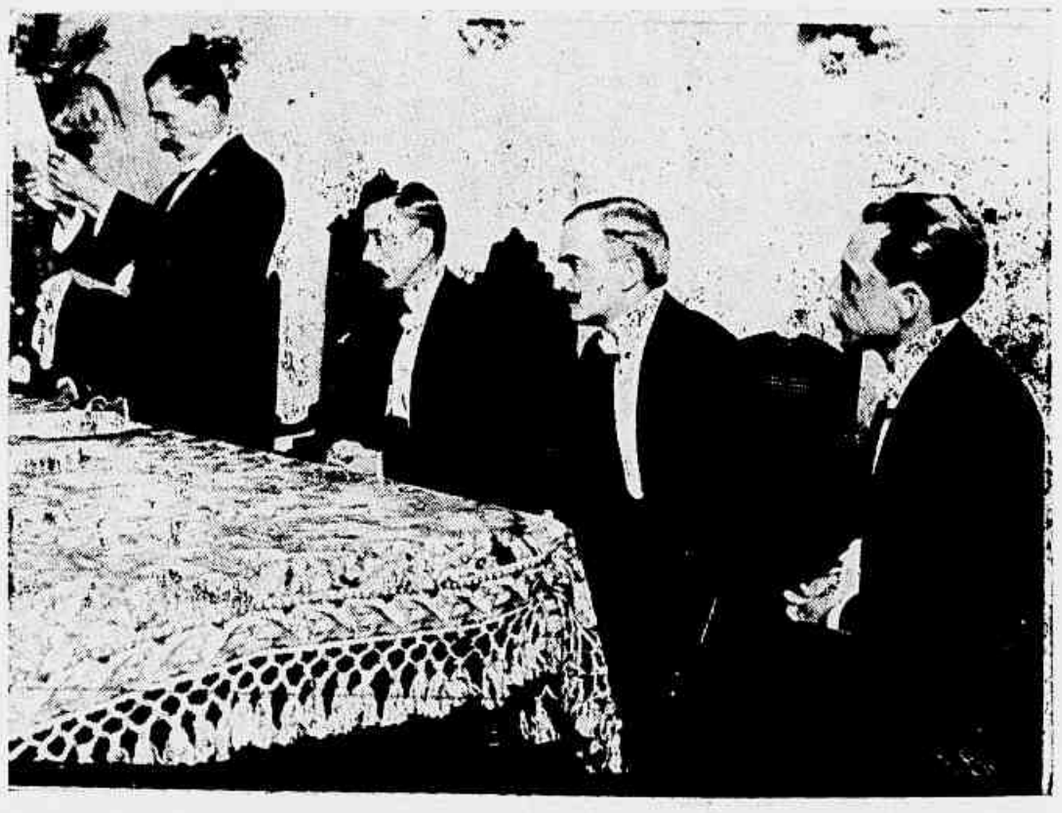
João do Riso

Sociedade Nacional de Agricultura

Realizou-se no passado sabbado a posse da nova directoria d'esta sociedade que tão bellos serviços tem prestado á nossa terra.

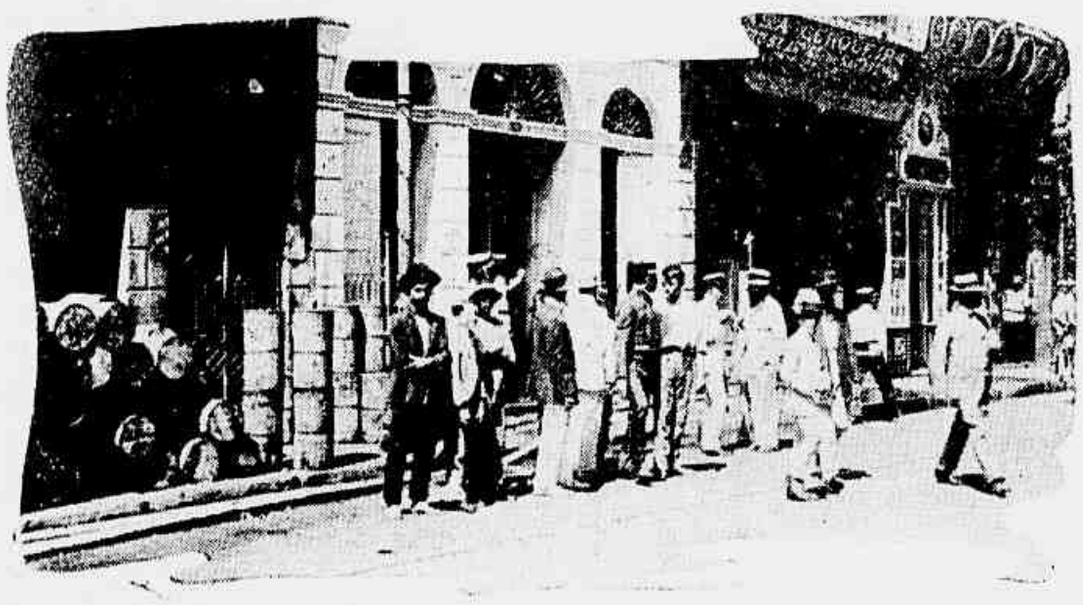
Como presidente e 1° vice-presidente da nova directoria figuram dois ex-ministros da Viação, os Srs. Drs. Lauro Muller e Miguel Calmon.

As nossas photographias reproduzem a mesa da sessão solemne de posse e um aspecto da assistencia numerosa e distinctissima.



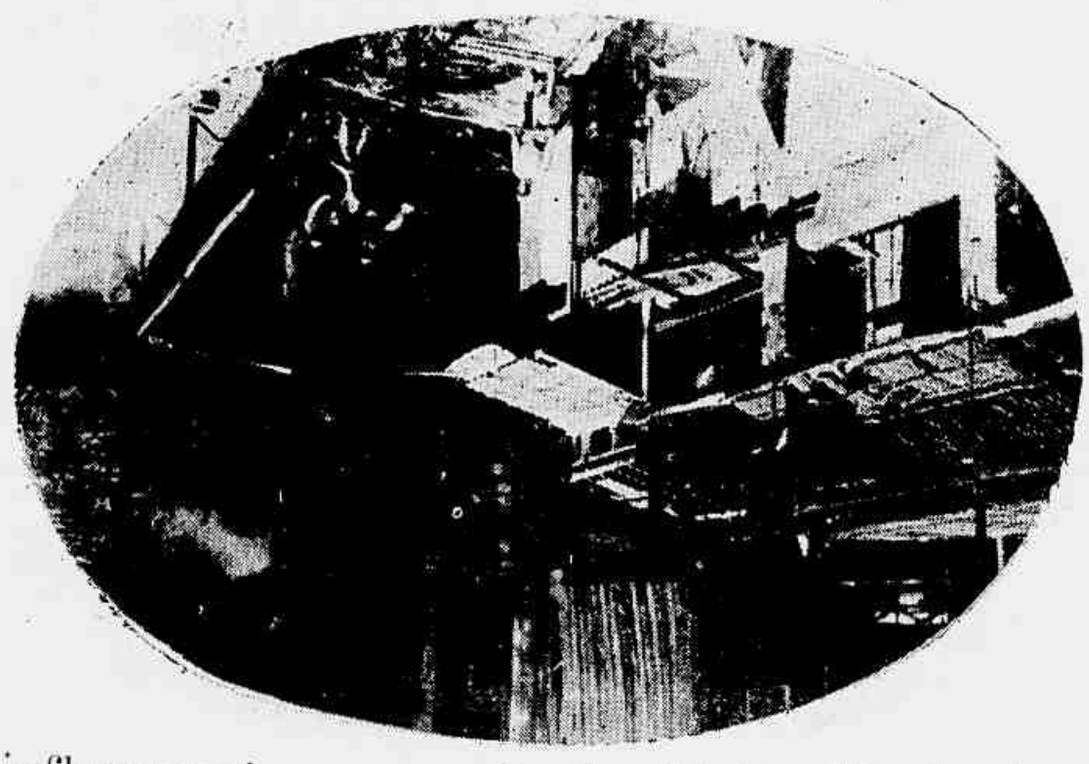
DESIDIA MUNICIPAL

O nosso caro Rio tem por essas ruas fóra cem mil contravenções ás posturas municipaes, com que

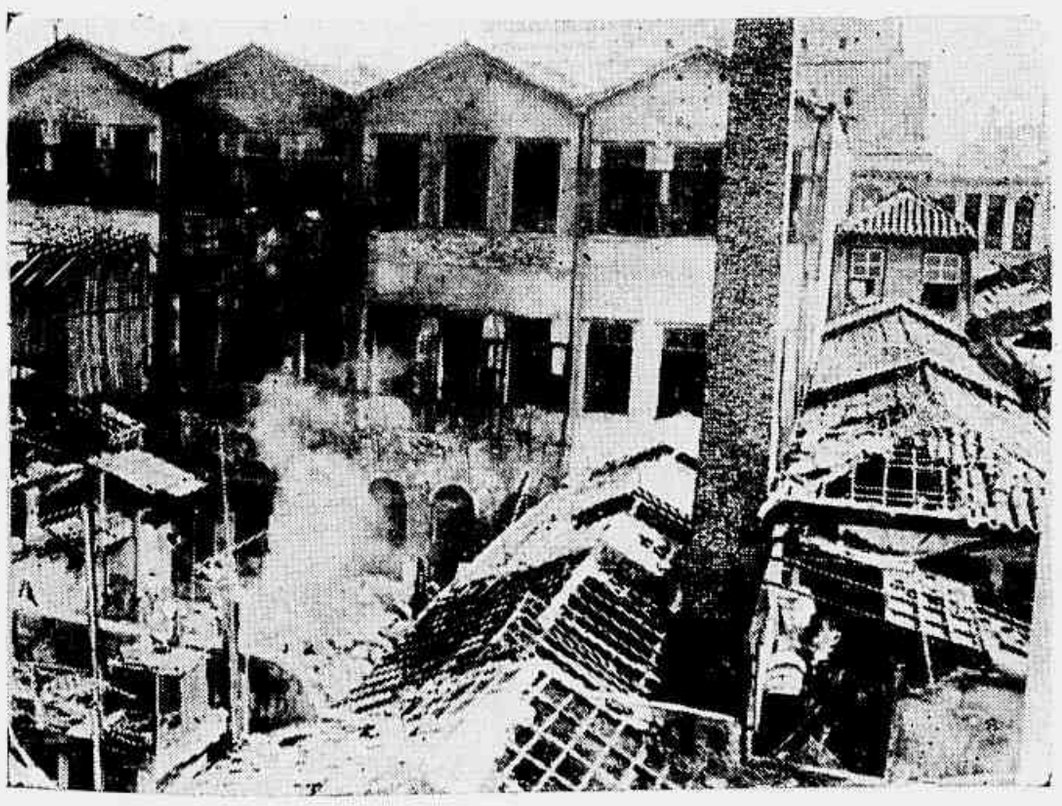


se não importam as autoridades a quem compete não as consentir.

Uma dellas é a dos innumeros depositos de



inflammaveis no coração da cidade. No domingo



passado ficámos livres de um desses depositos, á rua Sete de Setembro, que ardeu, ameaçando todo o quarteirão, apavorando toda a Capital. Quando arderão os outros, para descanço completo da população ?...

Os nossos instantaneos mostram, os dois da esquerda, a fachada do deposito depois do incendio; os dois da direita aspectos do sinistro.

O RIO CIVILISA-SE

Com este titulo publicava ha dias João Phoca, no *Jornal do Brasil*, uma chroniqueta em que citava uma infinidade de falhazinhas de bom gosto, de *tennue*, de linha, uzuaes na nossa vida diaria, que desmentem por completo a já estafada citação: o *Rio civilisa-se*.

Se o chronista quer mais uma, para a collecção, aqui lh'a damos de graça:

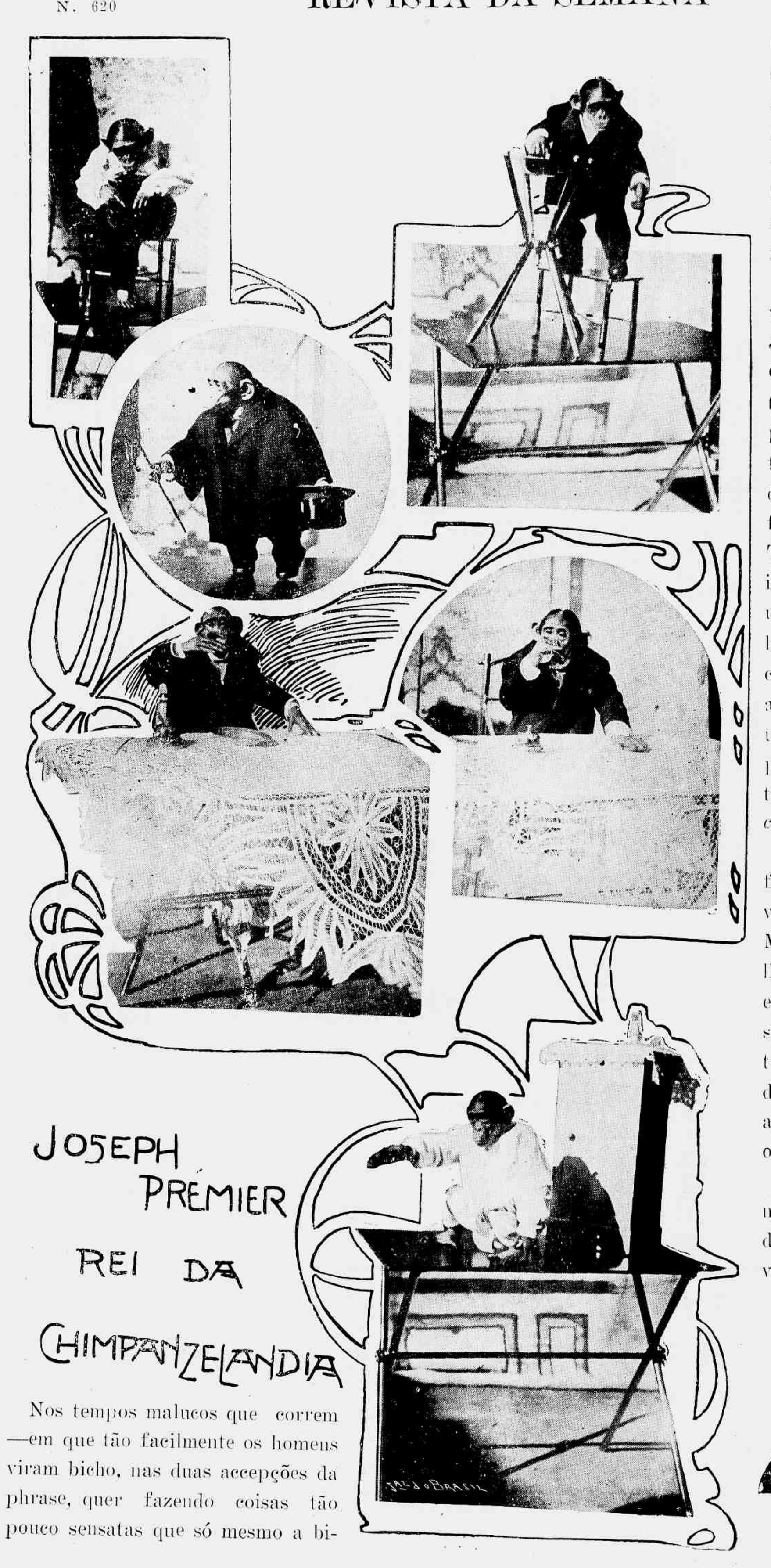
No Rio de Janeiro, que se civilisa, não ha um unico restaurant (nem sequer o do Hotel dos Estrangeiros) onde haja o serviço de talher proprio para comer peixe, de sorte que é preciso atacar o "badejo au gratin" ou o "filet de garoupa" ou a "pescada cozida á portugueza" com o enorme garfo vulgar... de Linneu, escorando-o pelo outro lado com um naco de pão, isto no caso de se não querer entrar com o jogo da enorme faca de cortar o churrasco de campanha...

Não ha duvida: "o Rio civilisa-se"...

RANDE sensação produziram na nossa terra os assaltos e roubos commettidos em Paris em pleno dia, por uma quadrilha audaciosissima...

Entretanto, não nos assombra, não nos faz pasmar a audacia dos que praticam falcatrúas como a da *Light*, como a do "caso-Joppert"; feitos como os dos "Ladrões do mar", nem sequer a noticia de que na rua do Aqueducto, em Santa Thereza, os moradores foram obrigados a estabelecer um serviço de plantões á noite, competindo a quem fica de vigia dar tiros de cinco em cinco minutos para espantar os gatunos.

Bem certo é ser mais facil ver o argueiro no olho do visinho do que um gatuno no seu...

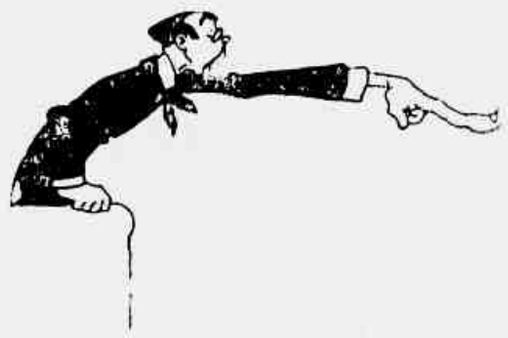


Nos tempos malucos que correm —em que tão facilmente os homens viram bicho, nas duas accepções da phrase, quer fazendo coisas tão pouco sensatas que só mesmo a bichos seriam permittidas, quer zangando-se e dando por páus e por pedras, como por exemplo, nas "encrencas" nortistas — nada mais natural do que virarem homem, os bichos.

E o caso é que vão virando. Esse macaco Joseph I, por exemplo. Quantas pessoas, quantas, não dariam uma perna ao diabo para fazerem, no palco da vida, o figurão que elle faz no palco do Palace Theatre e de que os instantaneos ao lado dão uma idéa! Depois aquelle proposito, aquella certeza de trabalho, aquella precisão, sem uma falha, sem um erro, provando todas as noites que *errare... macacorum non est...*

E se fosse só isso que fizesse muita gente invejar o Joseph I!... Mas ha mais e ha melhor e é o interesse que elle provoca ás formosas *habituées* do theatro, os lindos olhares, os deliciosos sorrisos que apanha todas as noites o maganão...

Ah! quanta gente não quereria ter o condão que tem o impagavel chimpanzé!...



Comecemos pelo Sr.:

RUBENS FERREIRA DE MELLO, autor do soneto *Recordações*. Começam assim as Recordações de seu Rubens:

"Quando me lembro d'aquelles doces dias
Que em tua companhia eu passava,
E do teu querido irmão que já brincava
Com teus cabellos pretos em porfias."

Bonita scena de familia — não é mesmo ?— esta coisa do irmão brincando "com os cabellos pretos em porfia" da irmã.

E as *Recordações* seguem por ahi fóra para chegar ao ultimo terceto:

"Quando ouvires n'uma noite turbulenta
Um rugido de dôr ou gargalhada,
Foi duma vida que morreu sonhando."

Tadinho do moço !... Mal comparando, até parece a morte da *Condessa Herminia*, assim com aquelles rugidos de dôr ou gargalhadas e logo numa noite turbulenta.

Mas não direi mais nada... O moço morreu, acabou-se... O que peço é o favor de mandar dizer quando é a missa do 7° dia...

A. BRANDÃO (será o Brandão, 4 horas ?) manda-nos um *Longe de ti*, que vem a ser *Longe d'ella* porque o ti é ella e ella é uma senhorita I. A.—*ia*, *iavoll* ou *yess*, ou *oui*, que tudo isso quer dizer *sim* em varias linguas estrangeiras.

E' assim o *Longe de ti*:

"Longe de ti, Helena, a dor vil, a tristeza
Avassalam-me o peito: a propria natureza
Parece que se envolve em negro véu de dor !
Perde a lua o brilho, o sol não tem calor,
A agua não sacia, o monte não enleva,
O dia é baço e triste, a noite é sempre treva ! "

Palavra que dá vontade de continuar assim:

"A rua é sem gaz, sem agua o rio,
A Policia sem censura, esta sem Dr. Pio !
O cão não tem colleira, o gato é sem rabo
A bengala quebrada, o guarda-sol sem cabo,
A salada de fructas até nem tem abacaxi,
O carro sem burros, o auto sem taxi !"

etc., etc., etc.. etc....

Tem toda a razão, seu Brandão. Longe della é assim mesmo: e tudo sem nada e o poeta sem geito para fazer versos...

Porque não se atira a fazer botas ?

Allih Nodhuro.

PEDI A ESTE HOMEM QUE VOS LEIA A VOSSA VIDA

O maravilhoso dom que elle possue de ler a vida dos homens, a qualquer distancia que seja, surprehende a todos que lhe escrevem.

Milhares de pessoas em todas as condições sociaes da vida têm se beneficiado pelo conselho deste homem. Diz-vos elle não só aquillo de que sois capaz, senão o modo de nisso bem succeder. Mencionando-vos os vossos amigos e os vossos inimigos, vos descreve tambem os bons e os maus periodos da vossa vida.

As suas descripções no que respeita a passados, presentes, e futuros successos, hão de vos espantar e utilisar tambem. Tudo que elle precisa saber para guial-o no seu trabalho é o vosso nome escripto de vosso proprio punho, a data do vosso nascimento, e o vosso sexo. Dinheiro não é necessario. Basta que mencioneis o nome deste jornal, e obtereis de graça uma "Leitura" experimental.

O Herr Paulo Stainmann, consummado Astrologo de Ober Niewadern, na Allemanha, diz:

"*O horoscopo que o professor Roxroy me enviou está em perfeita harmonia com a verdade. E de certo um trabalho muito habil e consciencioso. Sendo eu proprio um Astrologo examinei com todo o cuidado os seus calculos e indicações planetarias e obtive a prova de que o seu trabalho é perfeito, inda nos menores detalhes, e de que a sua sciencia está em dia e a par com a de hoje. Mr. Roxroy é um verdadeiro philantropista, e deverem todos aproveitar-se dos serviços de tal professor, porquanto são muitas as vantagens a derivar de assim o fazerem.*"

A Baroneza Blanquet, senhora das mais talentosas de Paris, testetica o seguinte:

"*Agradeço-vos o vosso "Ler" da minha vida toda, que na realidade é da mais extraordinaria exactidão. Eu ja tinha consultado antes outros astrologos, mas nunca até agora obtive resposta de tanta verdade, nem recebi tamanha satisfação e tão completa. Com sincero prazer vos recommendarei e farei conhecer a vossa maravilhosa sciencia a todos os meus amigos e conhecidos.*"

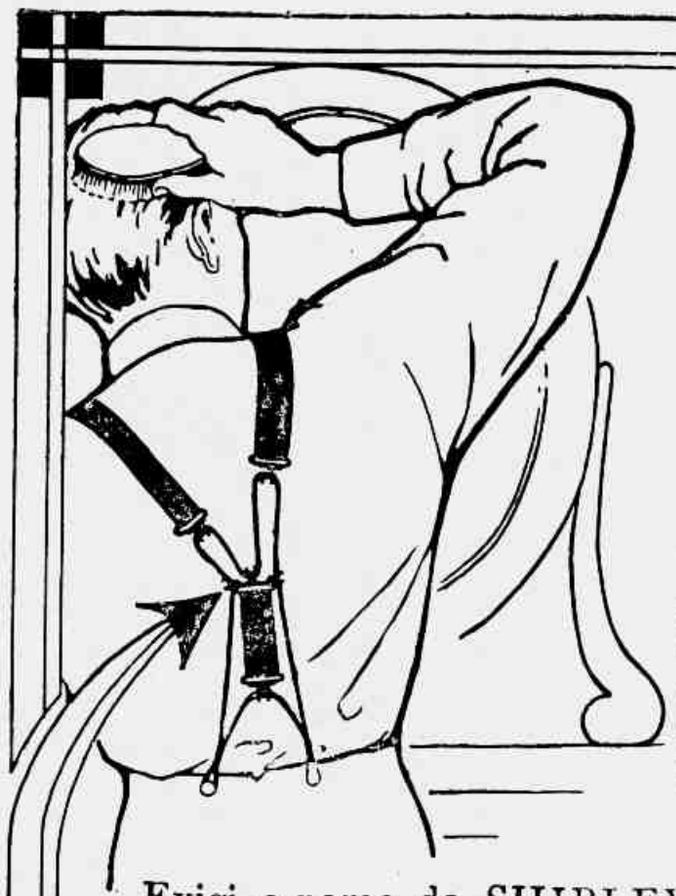
O Revdo. G. C. Haskarl, Doutor em Philosophia e Pastor da Igreja Lutherana Evangelica de S. Paulo (na Pennsilvania) exprime-se assim:

"*Vós sois sem duvida o maior especialista e mestre na vossa profissão: todos que vos consultarem se hão de admirar da perfeita correcção do vosso "Ler" detalhado e pessoal das vidas dos outros. Ainda os mais scepticos voltaram a consultar-vos, uma e outra vez depois de se terem correspondido comvosco a primeira.*"

Assim pois se quereis aproveitar a vantagem desta especial offerta e obter uma resenha da vossa vida, mandae simplesmente o vosso nome por inteiro e a vossa morada: a data, mez, anno, e logar do vosso nascimento (tudo intelligivelmente escripto): declarae tambem o vosso estado, se sois solteiro, casado, ou viuvo, e bem assim deveis mandar, copiado por vossa propria mão, o seguinte verso:

Que util é vosso conselho
Ouço mil vozes dizer.
Eu só quero ser feliz
Indiquem o que fazer ?

Se assim o entenderdes, podeis incluir na vossa carta o valor de 350 rs. estampilhas do correio do vosso paiz para cobrir as despezas do porte da correspondencia, e trabalho inherente de amanuense. Não deveis, porém, enviar dinheiro dentro de cartas; estas deveis aliás franquear, affixando-lhe estampilha de 150 réis e dirigidas a ROXROY, Dept. 1338 b, 177 a Kensington High Street, Londres, W., Inglaterra.



Usae os **SUSPENSORIOS SHIRLEY PRESIDENT**

Adaptam-se a qualquer movimento do corpo. São frescos, leves, fortes, duraveis e evitam a pressão sobre os hombros e não defeituam as vestimentas. São

Altamente Confortaveis
Absolutamente Garantidos

Para homens que primam pela elegancia, para homens da vida activa, para todas emfim que desejam conforto, boa apparencia, economia e durabilidade, os SUSPENSORIOS SHIRLEY PRESIDENT são indispensaveis.

5,000,000 foram vendidos em 1911

Exigi o nome de SHIRLEY PRESIDENT impresso nas fivelas. Isso vos protegerá em absoluto.

Fabricados e garantidos pela

A' venda em toda parte.

The C. A. Edgarton Mfg. Co.,
SHIRLEY. MASS., U. S. A.

A' venda o emocionante romance

A TOUTINEGRA DO MOINHO

Obra completa em volumes, acompanhada de musica

A canção da Toutinegra

Preço da obra completa

5$000

Pelo correio, mais 1$. Os volumes não se vendem separadamente.

Pedidos ao **JORNAL DO BRASIL.**

AVENIDA RIO BRANCO 110 E 112

1° CONCURSO PHILATELICO

Classificação

Ao primeiro Concurso Philatelico, organizado pela *Revista da Semana*, apresentaram-se 78 concurrentes, dos quaes foram classificados 67 e desclassificados 10, enviando um dos concurrentes o seu trabalho sem indicação do remettente. Eis a classificação:

Para 1° logar

Octaviano Elias Trindade — Montes Claros, Minas Geraes.
Augusto Souza — R. Salgado Zenha 57.
Major Espirito Santo — Campo de S. Christovam 52.
Gastão de Bragança — R. Marquez de S. Vicente 670.
Manuel Joaquim Vieira — Sant'Anna de Japuhy, Estado do Rio.
Celia Nunes — R. Honorio 102, Todos os Santos.
José Teixeira Meirelles Filho — Rio Pardo, Rio Grande do Sul.
H. P. de Lima — Rua Santos Rodrigues 64, Capital.
José Marques de Oliveira—Rua Haddock Lobo 45.
Altino Maria de Moraes — Travessa Onze de Maio n. 15, Capital.
Elias J. Buteri — Estação de S. Felippe.
Carlos Velloso — Rua Sete de Setembro 176.
N. Guanabara — Rua Maxwell 190, Capital.
Dagmar Guimarães Chaves — Avenida Gomes Freire 78, sobrado.
Anna Ferreira —Rua S. Clemente 183.
Mario Lopes de Castro — Rua Dr. Sá Freire 25, Capital.
Maria Pernambuco — Rua Sá Freire 21, Capital.
Maria da Gloria — Campos, Estado do Rio.
Candida Gomes de Faria — Rua S. Clemente 188.
Estevão Mercurio — Rua do Ouvidor 109, mod.

Para 2° logar

Da Assistencia aos Necessitados — Avenida Passos ns. 28 e 30.
J. Soares — Conde de Irajá 102.
Maria de Cavalleiro Lago — Rua Barão de Itapagipe 70 (duas collecções).
Paulo Cezar Pimentel — Rua Salgado Zenha 31.
Joracy Camargo, 13 annos — Rua Senador Furtado 109.
Alfredo Figueiredo.
Antonio Figueiredo de Souza (duas collecções).
Dulce Monteiro Ribeiro de Freitas.
Maria das Mercês Ribeiro — Ouro Preto.
José Teixeira Meirelles Filho.
Zinha Pillar (duas collecções)—Ouro Preto,Minas.
Orlando Eduardo Silva — Rua Emancipação 32, S. Christovam.

Para 3° logar

Iguatemy Shafflor Camargo —Rua Senador Furtado 109.

Antonio Nery Pucu' — Rua Humaytá 141.
Martha Duarte de Vasconcellos — Rua Ferrer 12.
Banou' (duas collecções).
Sylvia Andrade, 8 annos — Rua Humaytá 141.
Amaldina Queiroz.
Moacyr Schafflor Camargo.

PARA 4° LOGAR

Manuel C. Costa Lyra—Rua Idalina 26, Catumby (duas collecções).
Carlos Witte — Travessa Santa Christina 18.
Judith Coelho Duarte — Rua Malvino Reis 185.
F. de Souza Mello — Lavras, Minas Geraes.
Bernardo Ribeiro de Freitas Junior.
Carlos Alberto — Campo de S. Christovam 82.

PARA 5° LOGAR

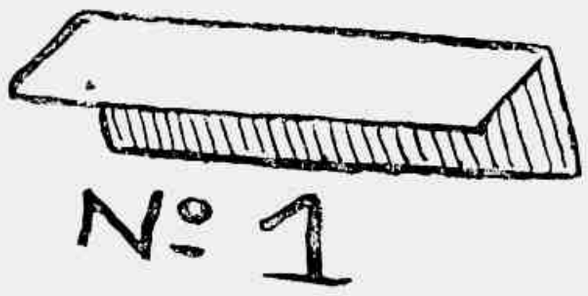
Mario Adherbal de Carvalho — Rua Leopoldo 64, Andarahy.
Manuel C. C. Lyra — Rua Idalina 36.
Arnaldo Coelho Duarte — Rua Malvino Reis 185.
Augusto Hofling.
Douralina de Camargo—Ouro Preto, Minas Geraes.
Nair Bella de Carvalho — Rua Leopoldo 64, Andarahy Grande.
Domingos de Camargo—Ouro Preto, Minas Geraes.
Léo de Arinos Pimentel — Rua do Hospicio 46, 2° andar.
Americo Coelho da Costa.
Cordelia de Macedo (duas collecções).
Dinorah — Rua Senador Vergueiro 103.
Francellino Cintra — Itú, Estado de S. Paulo.
Eugenio Cezar de Andrade — Avenida Washington 108, Petropolis.
Zilda de Hollanda Tavora — Rua Senador Esteves Junior 34.
Alberto Sattamini—Boulevard 28 de Setembro 114.
Benedicto Mesquita — Rua do Catete 215.
Henriqueta Braga—Rua Frei Caneca 35, sobrado.
Stanley Gomes — Rua Nunes Machado 127, Petropolis.
Hilda Petrina Guimarães — Rua do Mattoso 236.
Verissimo José de Araujo — Hotel Avenida, Bello Horizonte.
João Vieira Pimenta.
João Baptista Vieira.
José Coelho Louzada—Rua Matheus 21.
Roberto Gomes.

Como tenham sido classificados diversos concurrentes para os cincos logares, os premios serão concedidos por meio de sorteio, o qual se realizará no dia 2 de Abril, ás 2 horas da tarde, na redacção da *Revista da Semana*, ficando desde já convidados os interessados para assistirem a esse trabalho em que a sorte decidirá a quem tocarão as recompensas.

SEGUNDO CONCURSO PHILATELICO

CONDIÇÕES

Para o *Segundo Concurso Philatelico* é preciso enviar á Redacção da *Revista da Semana*, Secção Philatelica, a pagina aqui ao lado com os sellos nella indicados, devidamente obliterados com o carimbo do Correio, libertos do papel da sobrecarta, lavados ou não, e collocados na borda de um pedaço pequeno de papel *pelure* que permitta collar a outra borda ao rectangulo da folha impressa da *Revista da Semana*, destinada ao *Segundo Concurso Philatelico*, como indicam as gravuras presentes:



O prazo para o recebimento das paginas para o *Segundo Concurso* será até 30 de Abril e aos vencedores serão distribuidos os seguintes

PREMIOS

Ao vencedor em 1° logar..... e retrato na *Revista da Semana*.	50$000
Ao vencedor em 2°.....	20$000
Ao vencedor em 3°.....	10$000
Ao vencedor em 4°.....	10$000
Ao vencedor em 5°.....	10$000

Si os concurrentes classificados forem dois ou mais com os mesmos direitos a um determinado premio, decidir-se-á por sorteio a quem elle deva pertencer.

Terminado o concurso e o sorteio, serão os sellos restituidos aos seus proprietarios que os venham reclamar ou que nos mandem o sello preciso para os remettermos ao seu endereço.

Vale para o segundo concurso

Segundo Concurso Philatelico
DA
REVISTA DA SEMANA
(Edificio do **Jornal do Brasil**)
Avenida Rio Branco---Rio de Janeiro

Cortar e collar no envel'oppe em que fôr enviada a solução do segundo concurso.

SEGUNDO CONCURSO PHILATELICO DA REVISTA DA SEMANA

SELLOS BRASILEIROS

Abril de 1912

Remetter esta folha devidamente collada nas condições indicadas, até o dia 30 de Abril ás 2 horas da tarde. — Toda correspondencia deve ser dirigida á *Secção Philatelica da Revista da Semana* com o respectivo coupon na sobre-carta

300 réis Floriano	400 réis Prudente	500 réis Campos Salles	700 réis Rodr. Alves	OFFICIAES 10 réis	20 réis	50 réis	100 réis	200 réis

N. 620

REVISTA DA SEMANA

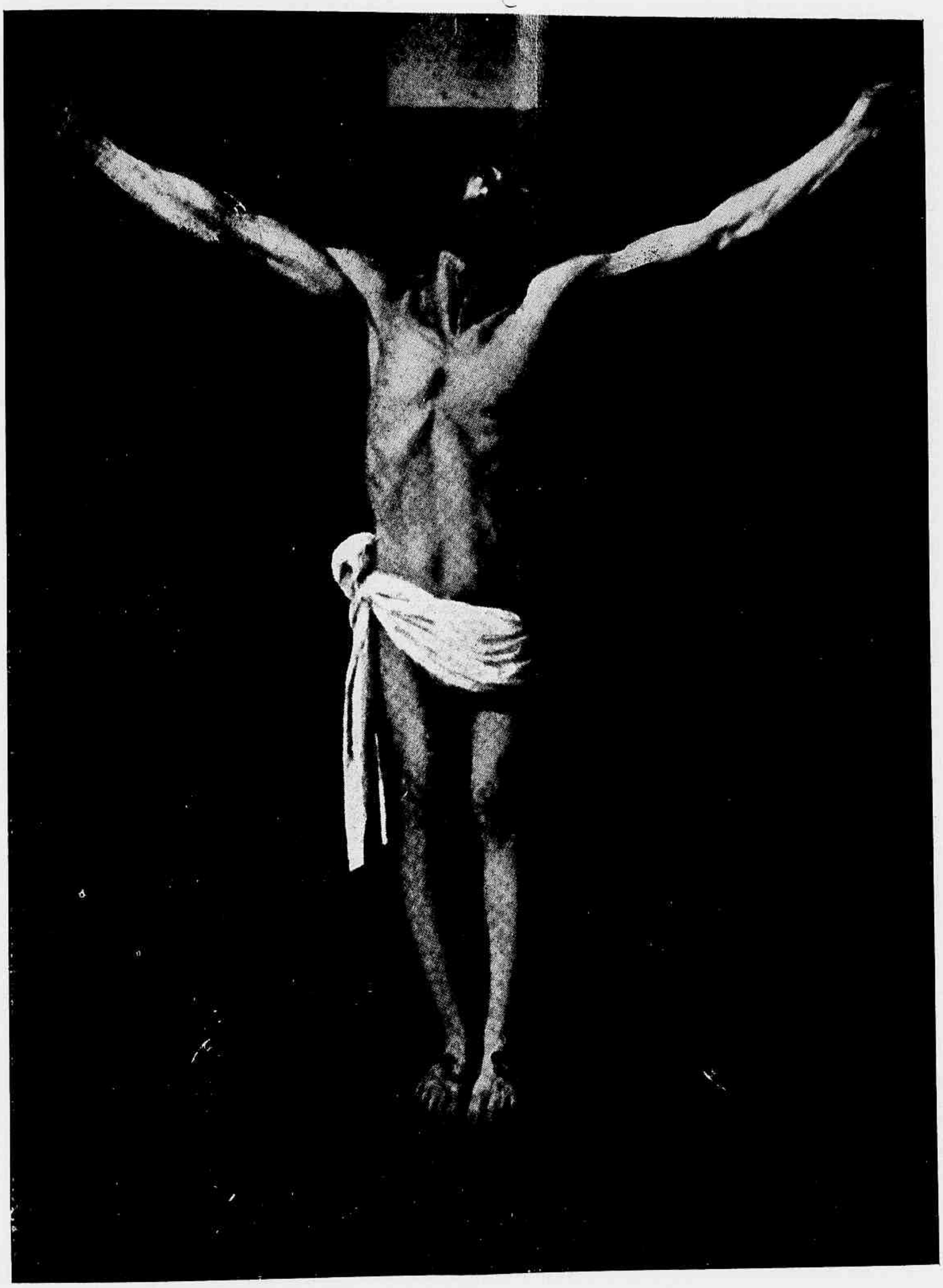
30—3—912

Nome do remettente.....

Residencia.....

Estado e Municipio.....

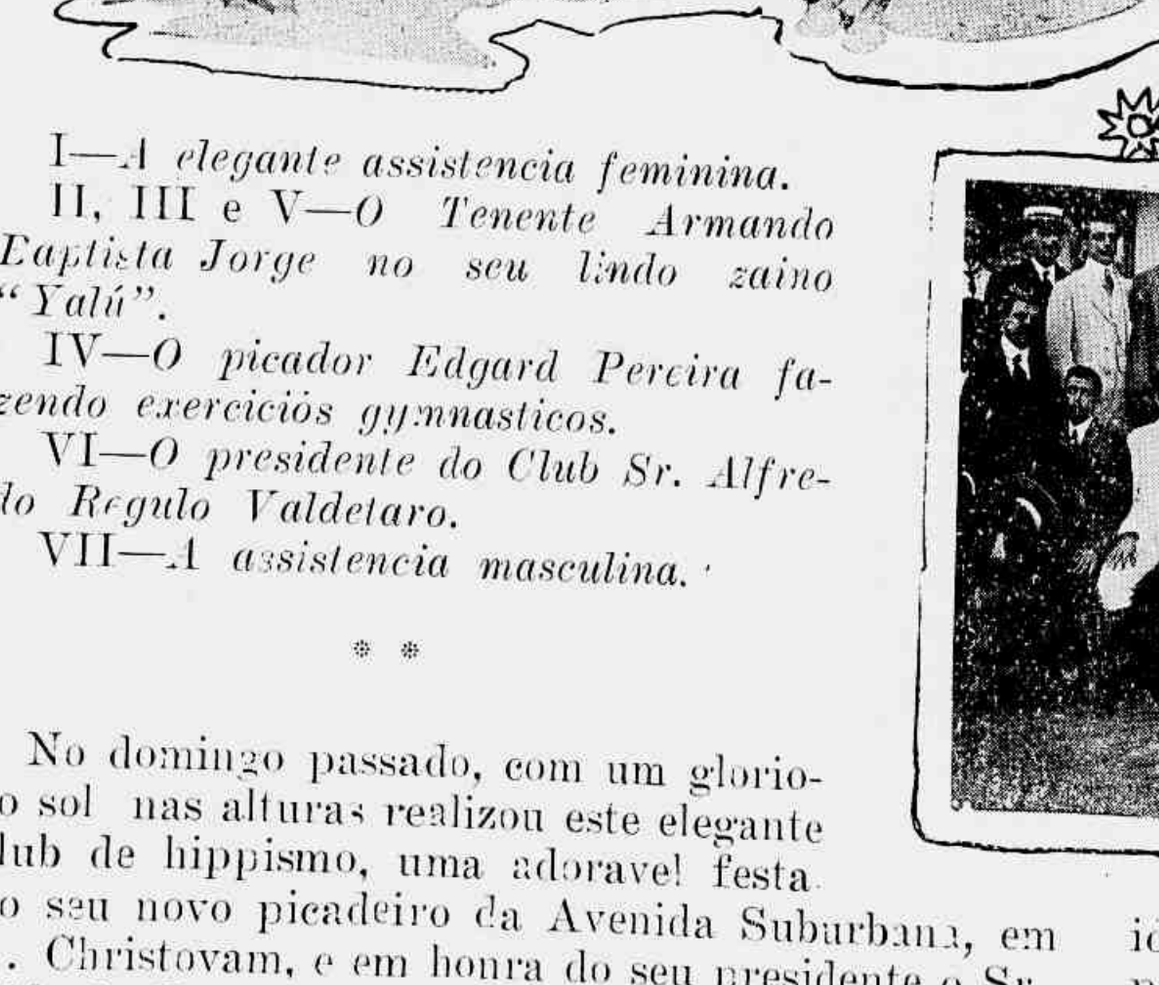
SEMANA SANTA



JESUS CRUCIFICADO

(Quadro celebre de ZURBARAN)

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO



I—*A elegante assistencia feminina.*
II, III e V—*O Tenente Armando Baptista Jorge no seu lindo zaino "Yalú".*
IV—*O picador Edgard Pereira fazendo exercicios gymnasticos.*
VI—*O presidente do Club Sr. Alfredo Regulo Valdetaro.*
VII—*A assistencia masculina.*

* *

No domingo passado, com um glorioso sol nas alturas realizou este elegante club de hippismo, uma adoravel festa no seu novo picadeiro da Avenida Suburbana, em S. Christovam, e em honra do seu presidente o Sr. Alfredo Regulo Valdetaro.

Melhor do que palavras, dizem os nossos instantaneos o que foi ella, como assistencia e como exercicios, em que sobresahiram o Tenente Armando Jorge—cujo amor por assumptos hippicos chega á idolatria e cuja competencia é tão conhecida — e o picador Sr. Edgard Pereira.

O Tenente Armando conquistou mais uma vez para o seu *Yalú* applausos unanimes.

SABÃO ARISTOLINO

de OLIVEIRA JUNIOR

A' venda em todas as Pharmacias, Perfumarias e Drogarias

DEPOSITARIOS : **ARAUJO FREITAS & C.**

RUA DOS OURIVES N. 114

ARRUFOS

— *Nada ha mais de commum entre nós, de hoje em diante és para mim um conselho municipal.*

DE CHAPÉU NA MÃO...

...agradecemos o recebimento de:

Versos de um dilettante, volume editado pela Casa Garnier, em que o Sr. Adherbal de Carvalho reune poesias suas que num *Anteloquio* declara não passarem de: "Palavras, só palavras".

O critico litterario da *Revista da Semana* dirá em breve se foi sincero ou apenas modesto o poeta, fazendo tal declaração.

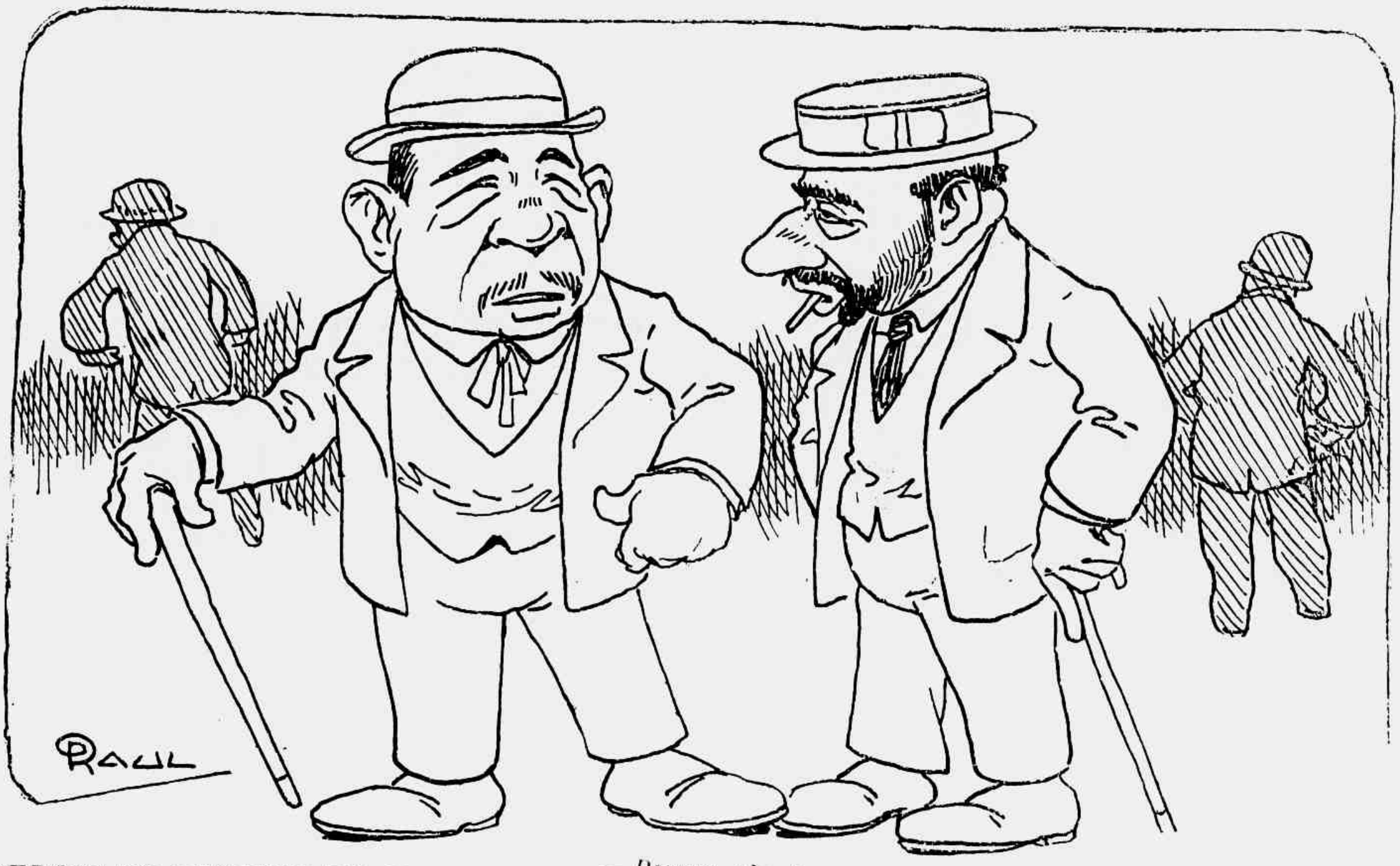
Ensaio de Critica Racionalista (Sciencia e Arte) por Saturnino Barbosa, edição da Typ. A. Carvalho, de S. Paulo e que contém o seguinte summario:

"Uma lacuna da educação; A castidade perante a religião e a sciencia; Regeneração humana; Sciencia religiosa; Monismo litterario; Em plena nudez; Lettras paulistas; No hospital; Na agonia; Desfecho."

Boletim Mensal do Estado-Maior do Exercito, edição da Imprensa Militar.

Revista Americana, anno III, n. I, com a collaboração de Sylvio Romero, José Ingegnieros, Helio Lobo, Carlos Vasconcellos, Matheus Albuquerque, Samuel Lillo, Alfredo de Assis, Costa Macedo e Luiz Avelino.

Bromil, n. 38 do anno III, desta revista de propaganda que na capa a côres e em varias paginas de texto presta homenagem ao Barão do Rio Branco.



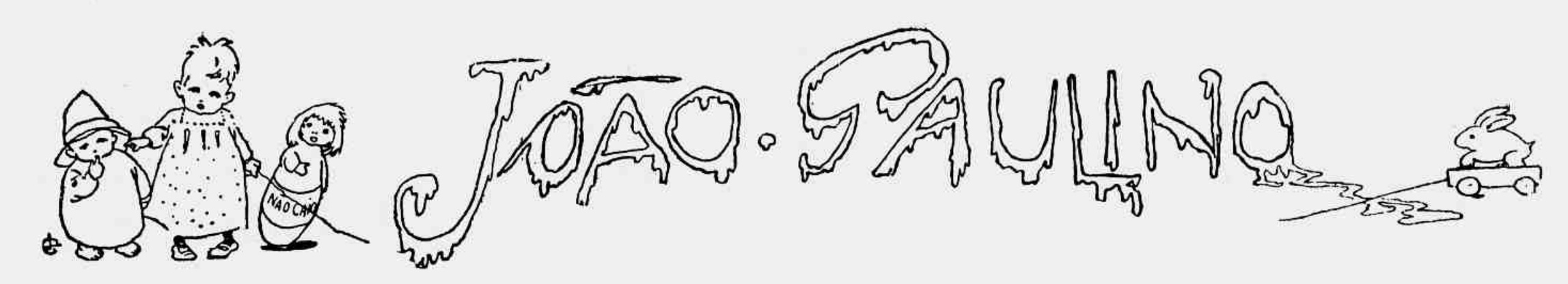
DEPOIS DO "EXITO" DO TAL DRAMA — *Porque não te apresentas candidato á Academia?*
— *Eu?!*
— *Tu, sim. E's o primeiro negociante de batatas por atacado.*

La femme du monde

Elle est née en province dans un château très vieux où l'on vivait très à l'écart de tout. On l'a fait élever au couvent et on l'a bourrée, d'idées très vieillotes et très sages. Les études finies, pendant les chasses, des jeunes gens sont venus et on s'est revu l'année suivante aux bains de mer.

Alors on l'a mariée parce que les familles s'entendaient bien et que les situations d'argent étaient equivalentes. La voilà femme de gros industriel ou de banquier. Elle a une très jolie situation. Elle est la belle Madame une telle... On la cite dans tous les compte-rendus mondains. Elle reçoit beaucoup, est très dans le train, ne manque pas une première, un vernissage, un thé élégante ou un mariage titré. Elle a une mise discrète et de bon ton, se permet quelquefois le luxe d'un enfant qu'on habille très bien. On la fête, on l'encense, on la respecte. Son salon est très prisé et sa table non moins. Ses soirées sont des plus courues. Et, comme il faut avoir l'air superieur, elle suit les conferences de la Sorbonne. Elle est très occupée et très digne. Comme elle a été très bien elevée elle se souvient encore des leçons des vieilles tantes de province et sait tenir son interieur. C'est une femme charmante, aimable, très distinguée, sachant recevoir et donner a diner ; aussi son mari gagne t'il beaucoup d'argent.

Colette.



68° GRANDE CONCURSO MENSAL — 5 *coupons* do mez de Março.

1° premio— UM LINDO AUTOMOVEL. Do 2° ao 10° retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 5 *coupons* que têm os dizeres *Concurso Mensal* e remettel-os até o dia 9 de Abril proximo.

321° CONCURSO SEMANAL

Resultado do 321° concurso semanal do João Paulino da *Revista da Semana*, realizado no sabbado ultimo, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Rio Branco ns. 110 e 112, 1° andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 19, pertencente ao menino Mario Alves.

Do 2° ao 6° retratos na galeria da *Revista da Semana*...

2°—N. 21 — Arnaldo da Costa Leite.

3°—N. 39—Constantino Castilho Lisboa.

4°—N. 54 — Maria L. Braga da Silva.

5°—N. 4 — Odette Castro da Veiga Pinto.

6°—N. 47—Lucia Macedo.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Ascendino Coelho Samrado; 2 Eduardo da Costa Ferreira; 3 Orlando Eduardo Silva; 4 Odette Castro da Veiga Pinto; 5 Elza Emilia Gonçalves Spiegel; 6 Ary Carlos Levreiro; 7 Arnaldo Morgado da Hora; 8 Iracema da Fonseca: 9 Jorge Figueiredo de Souza; 10 Adelina V. Guimarães.

11 Dinorah Ribeiro da Cunha; 12 Vicentino da Silva; 13 Waldemar da Silva; 14 Rita Montenegro: 15 Hildegardo Montenegro: 16 Octavio do Espirito Santo; 17 Alice Vaz; 18 Octavio Augusto da Silva; 19 Mario Alves; 20 Jorge Alves.

21 Arnaldo da Costa Leite; 22 Adamastor Souza; 23 Waldemar Cesar; 24 Mario Oliveira Brandão; 26 Jandyra Rocha Pinto; 27 João Pereira Filho; 28 Emilia Pereira; 29 Alcides Pereira; 30 Martha Duarte de Vasconcellos.

31 Laura Gomes; 32 Georgina Leitão; 33 Sylvio Cruz; 34 Waldemar Carvalheira; 35 Maria de Lourdes Rocha; 36 Bernardino M. Ventura Filho; 37 Lino Moreira Gomes; 38 Arnaldo Coelho Duarte; 39 Constantino Castilho Lisboa; 40 João Abelardo Ribeiro.

41 Emilia do Nascimento Mesquita; 42 Maria do Carmo Dias Leal; 43 Donguinha Dias Leal; 44 Homero Dias Leal; 45 Filhote Dias Leal; 46 Helena de Saldanha; 47 Lucia Macedo; 48 João José de O. Arnaut; 49 Hylda Rosa da Costa; 50 Marilia Marques de Oliveira.

51 Zelinda Villas-Boas; 52 Ernesto Olegario da Silva; 53 Carlos Costa de Almeida; 54 Maria L. Braga da Silva.

323° CONCURSO

Juntar estes pedaços e fazer com elles a silhueta do Raul.

PREMIOS — Ao 1°, uma surpreza e retrato na galeria da *Revista da Semana*: 2°, um *Album Alegre*: do 3 ao 6°, retratos na mesma galeria.

SOLUÇÃO DO 322° CONCURSO

As soluções serão recebidas até sexta-feira, 5, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado, 16 de Abril de 1912, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos amiguinhos que desejarem, á Avenida Rio Branco ns. 110 e 112.

68° Concurso Mensal

39 de Março de 1912

5 "Revista da Semana"

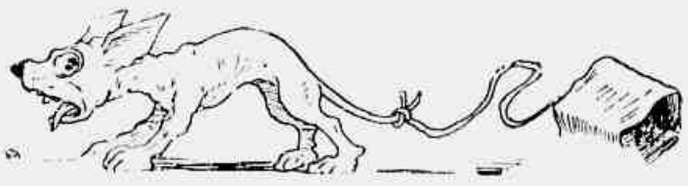
BRINDE DO CINEMA EXCELSIOR — 271, Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*: na *matinée* de domingo, 30 de Março.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

323° Concurso

"Revista da Semana"

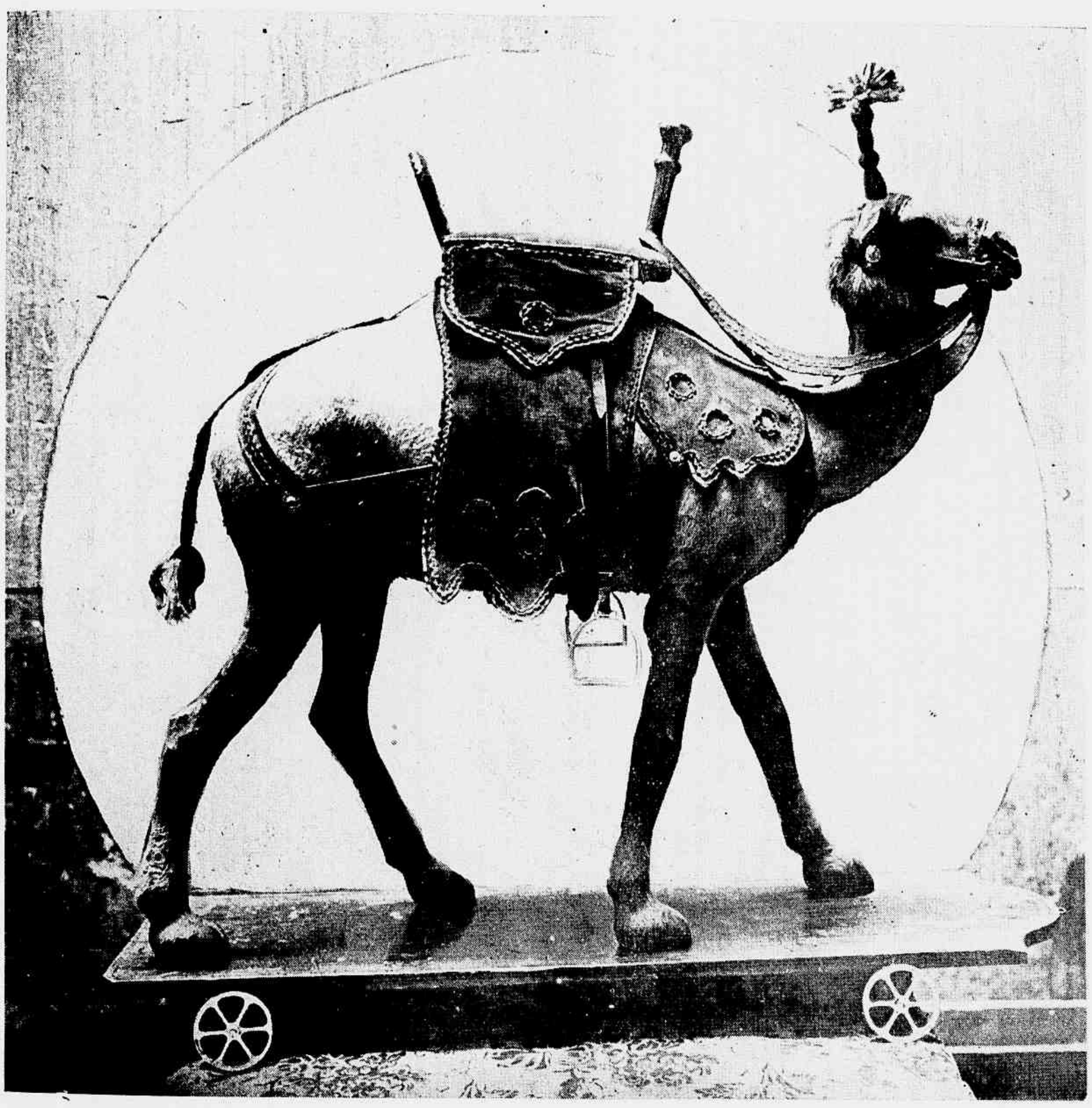
Avenida Rio Branco 110 e 112



O «BICHO» DA «REVISTA»

Já no numero atrazado demos aos nossos leitorezinhos a grata noticia de que, nesta época de bichos, a dar com um pau, vae a *Revista da Semana* offerecer-lhes um, graças á amabilidade dos proprietarios do **Bazar Japão**.

E' elle o camello que se vê nesta gravura,



camello enorme, lindo, tentador, que não faz despezas nem maldades e que só alegrias trará a quem o abiscoitar no sorteio que se ha de fazer em 25 de Abril.

Para ter direito ao sorteio é preciso colleccionar o coupon abaixo e mandal-o em série de 4 coupons, até o dia 21 de Abril, á redacção da *Revista da Semana*, com a indicação

Premio BAZAR JAPÃO

Concurso da

REVISTA DA SEMANA

Cada 4 coupons tem direito a um numero, podendo a mesma pessoa ter direito a muitos numeros, desde que apresente muitos 4 coupons.

A postos, pois, amiguinhos !

CONCURSO DA **N. 2**

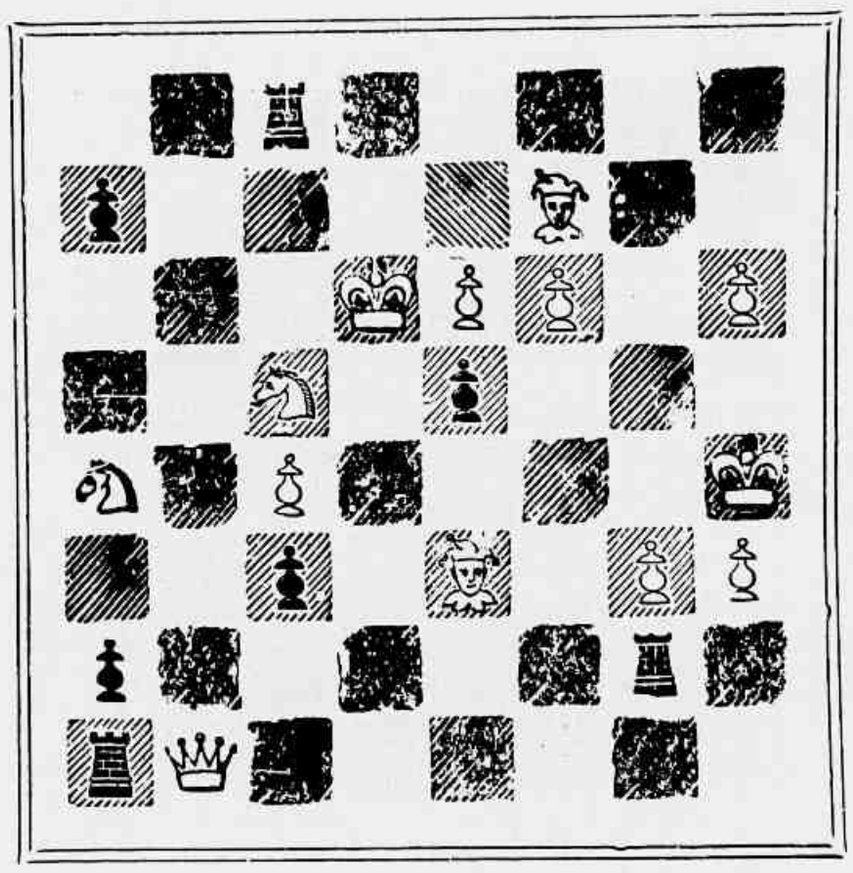
REVISTA DA SEMANA

Premio : BAZAR JAPÃO

COUPON

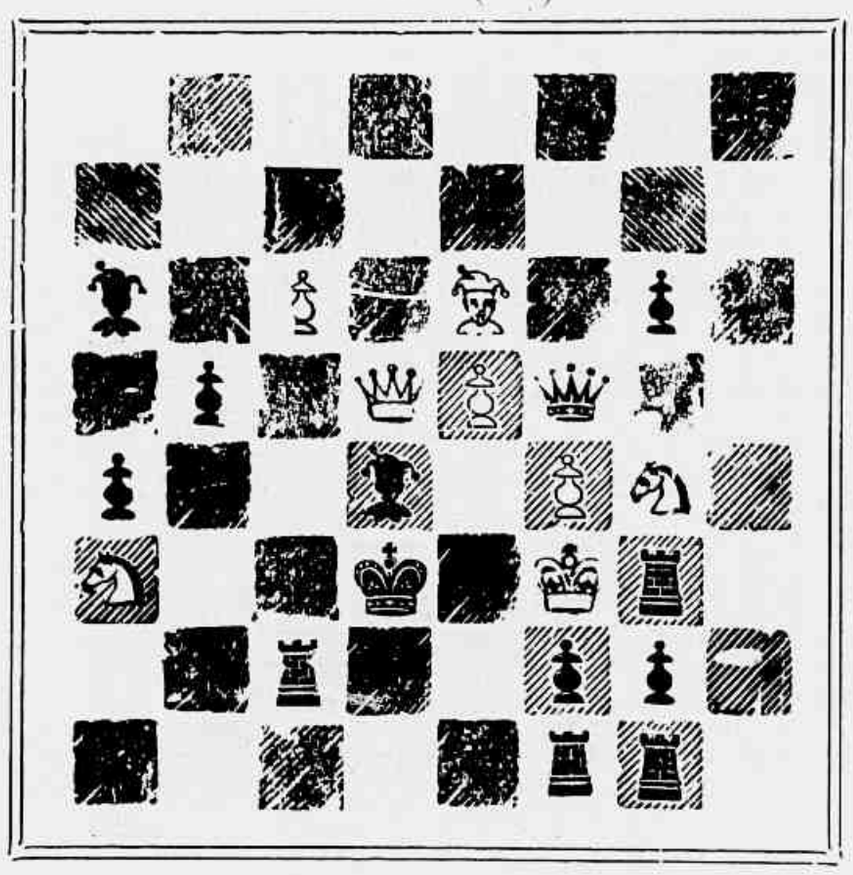
XADREZ

PROBLEMA n. 959 — H. Williams
Pretas (7)



Brancas (12)
Mate em dous lances.

Problema n. 960 — Winter-Wood
Pretas (11)



Brancas (10)
Mate em dous lances.

SOLUÇÕES

Problema n. 955 — G. Lemos de Faria.
1 P 8 B D faz C. (Lance inicial).
Problema 956 — Antonio Gomes Machado.
1 D 1 T D, B × D; 2 B 6 B x etc.

Resolvidos pelos Srs.: Senhorita Alpha, Petronio, Omega, V. N., João Chess, Zadig, Muzio, A. de Oliveira, J. Barreiros, M. Salema, S. de Castro J. Bolton, Smart (Friburgo), Selim Habad, Amilcar (Juiz de Fóra) e Felton.

PARTIDA n. 302 — Ginoco Piano

Brancas (Blackburne)	Pretas (Yates)
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 B 4 B	C 3 B D
4 P 3 D	B 4 B
5 B 3 R	C 3 B R
6 C D 2 D	P 3 D
7 C 1 B	B 3 R
8 B 5 C	Roque
9 C 3 C	B R × B
10 P B × P	P 4 D
11 P × P	C × P
12 D 2 D	D 2 R
13 Roque T R	T D 1 D
14 D 2 B	P 4 B R
15 T D 1 R	P 5 B
16 P × P	P × P
17 B × C	T × B
18 C 4 R	P 3 T R
19 C 3 B D	T 4 T R
20 T 4 R	D 2 B
21 C 4 D	C × C
22 D × C	T 4 B R
23 D 2 B	B 2 D
24 T R 1 R	D 4 T
25 T 1 R	B 3 B
26 C 4 R	D 5 C
27 P 3 T R	D 3 C
28 C 2 D	T 4 C
29 C 3 B	T 6 C
30 T (1 R) 6 R	T 3 B
31 T × T	B × T
32 T 4 R	B × T
33 P × B	D 3 C D
34 C 4 D	T 6 R
35 Abandonam.	—

CORRESPONDENCIA

Lago — O seu problema não tem solução em dous lances. A jogada B 4 T tem como resposta das pretas D × C x impedindo o mate.

A idéa não é má de sujeitar o rei branco a xaque, porém, as imperfeições que se notam na construcção desse problema são tantas que o invalidam de todo.

HEIBAS.

OFFICINAS GRAPHICAS Do JORNAL DO BRASIL e REVISTA DA SEMANA

Nestas officinas executa-se com perfeição, presteza e modicidade de preço, qualquer trabalho concernente ás artes graphicas. Fazem-se com nitidez «clichés» em zinco e cobre, por todos os systemas e stereotypias de qualquer formato

110 E 112 AVENIDA RIO BRANCO 110 E 112

MERCADO DA SÉ

REPORTAGEM SENSACIONAL

Não ha duvida alguma que no nosso meio jornalistico é sem precedentes a reportagem que acaba de fazer para o bem feito jornal *A Noite*, onde trabalha o reporter Rocha Pombo Filho.

Para estudar no local as irregularidades que diziam haver no Hospicio Nacional de Alienados não hesitou o moço jornalista em empregar-se nesse hospital como guarda, trabalhando alli 11 dias nos mais rudes e grosseiros serviços.

A' *Noite* e a Rocha Pombo Filho, comprimentos pelo *furo*...

A CENSURA POLICIAL

Nova e não menos espantosa calinada acaba de commetter o famigerado Dr. Pio, da Policia, em nome do Sr. Dr. Belizario Tavora.

Esta, então é pasmosa, é de, quando sabida lá fóra, valer ao Brasil o diploma de paiz das asneiras supremas e das supremas ignorancias.

Imaginem que é nada mais, nada menos do que isto: o *Pae*, de Strindberg, a famosa peça do repertorio de todos os grandes actores scandinavos, italianos, allemães e hespanhóes só poderá ser levada á scena no theatro Recreio com a designação de *genero livre*.

Chega a parecer mentira tão ridicula, tão estupida verdade.

E isto se dá no Rio de Janeiro, onde a peça foi já dada no theatro Municipal, em récita do actor Ferreira da Silva, representada para as mais distinctas familias da Capital, assistida pelo Presidente da Republica, Prefeito e Chefe de Policia de então.

Chega a ser doloroso ver a que ponto chegámos, que já um insignificante qualquer ousa lavrar sentenças e executal-as contra a obra-prima de um escriptor de reputação universal !...

Exija sempre o cão Victor

Victor I
Rs. 85$000
Outros modêlos desde Rs. 40$000 a 400$000

O leitor não obtem a bella, rica e clara qualidade sonica da Victor a não ser que o instrumento e os discos contenham a gravura do cãosinho Victor.

Entre em qualquer estabelecimento onde veja a marca da fabrica Victor e peça para ouvir a Victor-Victrola.

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., E. U. da A.

Para se obterem os melhores resultados usem-se unicamente as agulhas Victor com os Discos Victor

Nenhuma Victor e genuina sem o Cãosinho

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradavel bebida.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

O APIOL
Dos Drs JORET & HOMOLLE
REGULARISA OS **MENSTRUOS**
IMPEDE **AS DÔRES, ATRAZOS**
SUPPRESSÕES, ETC.
Dose : Uma ou duas Capsulas manhã o noite
PARA EVITAR OS MAUS EXITOS
EXIGIR :
O APIOL dos Drs **JORET & HOMOLLE**
DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES
Phcia **G. SEGUIN**, 165, Rue St-Honoré, Paris
TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica
Emprega-se nas *Hemorragias* nos *Escarros* e *Vomitos sanguineos*, nas *Perdas uterinas*.
SÉGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, **PARIS**.

VINOLIA
SABÕES
E ARTIGOS
DE TOUCADOR.

O que precisa o menino!
Os pos e a nata Vinolia são sempre indispensaveis para o menino. A sua terna pelle irrita-se facilmente. Vinolia nunca irrita, senão sempre suaviza a pelle.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Hoje Sabbado 30 de Março **50:000$** *231 — 20ª*
Por **4$000**

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

PERFUMARIA GASPAR

18- PRAÇA TIRADENTES - 18

GRANDE SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA CARNAVAL

PERFUMARIAS FINISSIMAS

DOS MELHORES FABRICANTES.

ONDINA - O PERFUME MAIS PROCURADO.

TELEPHONE N. 1.112 RODO O MELHOR LANÇA PERFUME

ABERTA ATÉ 10 HORAS DA NOITE.